ANNO LXVIII — QUARTA-FEIRA 19 DE OUTUBRO DE 1892 — NUMERO 237

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Outubro, ás 7 horas e 57 minutos da noite.

Foi nomeado chefe de linha da estrada de ferro Central, o engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco.

— Foi promovido a ajudante de 1.ª classe o engenheiro Arthur Dutra.

— Foi nomeado fiscal da rede-ferrea o engenheiro Joaquim Dias da Cunha, sendo exonerado o engenheiro Caetano Alberto de Castro Nascimento.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE AGOSTO DE 1892

Actos:

O governador do Estado de accordo com a proposta do major commissario interino das guardas locaes, em officio n. 860, de hoje datado resolve nomear Aureliano Agricio Bezerra de Aguiar para o posto de sub-commissario da guarda local do municipio de S. Lourenço da Matta, em substituição de Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago Junior, que não solicitou o titulo no prazo que lhe foi marcado.

— O governador do Estado resolve nomear Jose Ferreira dos Santos Teléa para o posto de sub commissario do municipio de Timbaúba, que assumirá o exercicio no prazo de quinze dias.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Emilia Firmo de Oliveira, professora da cadeira mixta de Sertãosinho, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar por trinta dias com ordenado, a licença ultimamente concedida á peticionaria para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Transmitto-vos, em original, o aviso do ministerio das relações exteriores de 7 de Julho findo, sob n. 9, acompanhado de uma nota da legação franceza, sobre a reclamação de impostos feito pelos negociantes Bisquit Dubouche & C., e bem assim o officio do inspector da Alfandega 315, datado de 25 do dito mez, afim de que com urgencia presteis, sobre o assumpto as competentes informações, com as quaes ser-me-hão devolvidos todos documentos.

— Ao procurador geral do Estado—Rogo que vos digneis emittir parecer sobre o assumpto dos requerimentos juntos de professores de ensino primario de Timbaúba acompanhados com com officio n. 301, de 25 de Junho findo do inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao director geral das Obras Publicas.—Em vista da vossa informação em officio de hontem o qual veio annexo ao do gerente da empresa de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá cumpre que intimeis a mesma empresa a fazer cessar emissão de valles que não foi precedida da necessaria autorisação; multando-a por semelhante abuso na forma das instrucções em vigor.

— Ao mesmo.—Envio-vos em original o officio do Sr. consul de França em que pede esclarecimentos sobre exploração minarologica n'este Estado, nomes das associações respectivas e especialmente sobre livros e jornaes que tratem d'este assumpto, afim de serem publicados pelo cidadão francez Bernardo Merzbock

— Ao delegado da inspectoria geral das terras e colonisação.—Solicito vos informação sobre o que allega Estevão Cypriano Alves na inclusa petição que me será devolvida opportunamente.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1.º secretario do Senado.—De ordem do Sr. governador do Estado peço que informeis sobre o assumpto de que trata o requerimento junto de José Mirabeau de Mello Maria.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do Sr. governador do Estado vos remetto o requerimento junto de Manoel da Silva Barros, e demais papeis que o instruem afim de prestardes nova informação da 3.ª secção n. 121.

— Ao director da Bibliotheca do Estado de Sergipe.—Com os deus exemplares juntos da Constituição do Estado, respondo ao officio que em 18 de Julho findo me dirigistes.

— A' commissão de usinas.—De ordem do governador do Estado reitero vos o pedido, com urgencia, de informações sobre os papeis referentes a usina «Maria das Mercez» que vos foram enviados em 13 de Julho findo.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—O governador do Estado fica sciente de haver chegado hoje ás 6 horas da manhã, dos portos do norte, o vapor «Brazil» que seguirá para os do sul amanhã á tarde.—Communicou-se á directoria do commercio.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de passagem gratuita de ré para Aracajú, na primeira opportunidade, a Augusto Pereira Rabello Braga, branco, cabellos pretos correntes, olhos pretos, corpo e estatura regulares.

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1892

Antonio Leonardo Rodrigues pedindo eliminação de apparelhos da Companhia Recife Drainage.—Deferido, nos termos do officio desta data ao inspector do Thesouro.

Cezario Brandão Cavalcante de Albuquerque, arrematante da barreira da ponte dos Carvalhos.—Sendo a concessão de Hermann Lundgrin anterior ao contracto assignado pelo peticionario e constando daquella a isenção para o mesmo Hermann Lundgrin de todos os impostos estaduaes e municipaes para a materia prima, machinismos e productos da fabrica, senção que o peticionario não ignorava ao assignar dito contracto, indefiro a presente reclamação.

Felix Francisco da Cunha.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Ildefonso Egydio Correia da Silva pedindo reintegração.—Aguarde opportunidade.

João Pereira da Silva, preso pobre.—Providenciado.

José Joaquim Alves & C, pedindo licença para embarcar generos para o presidio de Fernando.—Sim.

Joanna Lins de Albuquerque, professora publica.—Nada ha que deferir.

Bacharel José Antonio de Magalhães Bastos, pedindo justificação de faltas.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

O mesmo, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel João Capistrano de Souza Ribeiro, pedindo justificação de faltas.—Justifico, depois de notado no archivo da secretaria do governo remetta-se este requerimento ao inspector do Thesouro para os fins convenientes.

Bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchoa pedindo ajuda de custa.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, pedindo ajuda de custo—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Ferreira da Silva Lima, Antonio da Silva Girio e Diocleçio Rego, pedindo para extrahirem loterias n'este Estado, de accordo com um novo plano que submettem á apreciação do governo—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Pedro Wanderley Jacques pedindo prorogação de praso para assumir o exercicio de seu cargo.—Sim, por 15 dias.

Bacharel Maximiano Francisco Duarte juiz de direito de Alagôa de Baixo, pedindo para ser-lhe abonada a quantia necessaria para o seu primeiro estabelcimento.—Deferido com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Maria da Conceição de Carvalho Falcão—Deferida por portaria de hoje quanto a 1ª parte do requerimento.

A mesma.—Attendido por portaria de hoje.

Rodrigo da Silva Rego, continuo do Thesouro do Estado, pedindo para ser promovido no cargo de porteiro da mesma repartição—Selle a petição, e, querendo volte por intermedio do chefe da repartição.

DESPACHOS DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1892

Augusta da Assumpção Soares Vilella, professora publica, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Tenente Austricliano Paes Barretto.—Informe, com urgencia, o inspector do Thesouro do Estado.

Dr. Antonio Cavalcante Pina, pedindo pagamento da gratificação de 300$000 a que tem direito, na qualidade de encarregado do tratamento de variolosos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Abilio Pereira de Souza Lima, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe a Intendencia Municipal de Olinda.

Francisca Emilia Spencer Netto, professora publica pedindo dispensa de inspecção medica a que foi mandada submetter-se.—Remettida á junta medica do Estado para devolver o requerimento a que allude a peticionaria.

Joanna Carneiro da Cunha, mulher do sentenciado João Carneiro da Cunha, pedindo passagem para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o director do presidio.

Bacharel Joaquim Francisco de Arruda juiz de direito de Villa-Bella, pedindo para lhe ser abonada a quantia necessaria ao seu primeiro estabelecimento:—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Clementino Correia de Mello, arrematante da barreira da Coceiro, pedindo permissão para mudar o lugar em que faz a cobrança do respectivo pedagio.—Sim, fazendo a sua custa a despeza da mudança.

Bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira, juiz de direito de Canhotinho, pedindo para lhe ser abonada a quantia necessaria ao seu primeiro estabelecimento.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Rodrigues Lima & C, replicando do despacho de 21 de Setembro ultimo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva

Questura policial

Secção 2ª.—N. 238 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1892.

Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Martins de Souza, por crime de roubo; Francisca Antonia de Araujo, Maria Amelia da Conceição e Maria Antonia da Conceição por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Baptista do Nascimento, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Firmino de Barros, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Manoel Pereira de Lima, como desordeiro.

— Hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, no povoado da Varzea, o individuo Adolpho Candido Ferreira assassinou com uma facada a José Domingues da Silva.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede se nos termos da lei.

Communicou me o delegado do municipio da Victoria que na noite de 16 do corrente, travando luta entre si os individuos José Carreiro de Queiroz inspector de quarteirão de Alagôa Comprida, daquelle municipio, e Antão de tal, resultou a morte deste e ficar aquelle ferido com um tiro de pistola.

O delinquente, depois de vistoriado, foi recolhido á prisão, e procede se ás diligencias de conformidade com a lei.

Em data de hoje, assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto do Poço da Panella, na qualidade de 1º supplente, o cidadão Aureliano Teixeira Bastos.

— Pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal o inquerito a que procedeu contra João Gomes dos Santos, conhecido por João dos Santos, por crime de homicidio.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1892

Dr. José Joaquim de Souza, bacharel Antonio Pedro da Silva Marques, bacharel Nilo Rodrigues de Miranda, Companhia Industrial Pernambucana—Informe o Sr. Dr. Contador.

José Bernardino Ferreira.—Informe o Sr. Collector de Amaragy.

Marianna Lins de Albuquerque.—Informe o Sr, Collector de Olinda.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque;—Informe o Sr. Collector de Páo d'Alho.

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

Em circulos bem informados falla-se que o imperador Guilherme II, apresentando ao reichstag o novo projecto de lei que fixa o effectivo do exercito até 1899, procederá de modo que nem seja gravado o contribuinte em novos impostos, nem haja motivos de considerar se a proposta um elemento para açular paixões religiosas.

Dizem tambem que o novo projecto de lei militar, que M. de Caprivi deve apresentar brevemente ás camaras, determina a extincção do septenato militar.

O orçamento da guerra começará a ser votado por periodos de cinco annos, invocando o chanceller a favor desta reforma um argumento que parece logico, qual o de ser o recenseamento da população da Allemanha feito de 5 em cinco annos; e por isso entende ser mais conveniente que os creditos militares abranjam apenas esse periodo.

Neste caso o imperio allemão terá tido apenas tres septenatos, que foram os votados em 1873, em 1880 e em 1887, sendo para lembrar que, para obter o voto do ultimo septenato, o principe de Bismarck teve que dissolver o reichstag, de agitar o espectro do general Boulanger, então muito em evidencia, porque era ministro da guerra, e de usar de todos os meios de pressão e de intimidação.

— Correm de novo rumores que o chanceller Caprivi acha se decidido a retirar-se do governo.

— Foram presos em Berlim os banqueiros Augusto Schultz e Erich Viert.

São accusados de estellionatarios em varios documentos que sommam a importancia de 30 milhões de marcos.

— Formaram-se em Berlim duas companhias anglo allemãs para a exploração commercial da colonia allemã do sudoeste africano, tendo o governo autorisado a formação da Companhia anglo-allemã do sul africano.

O governo tinha concedido a M. Scharlach, membro do conselho colonial e a um negociante de Hamburgo M. Wichman terras e minas na Damaralandia, assim como um territorio comprehendendo as minas d'Otavi, com autorisação de construir um caminho de ferro do littoral a esta região e além até o limite da esphera da influencia allemã.

Os concessionarios tinham a faculdade de transferir os seus direitos a uma companhia que se formasse em Inglaterra e tendo-se realizado esta transferencia duas missões vão partir para Damara afim de procederem ao estudo do traçado do caminho de ferro e iniciarem a exploração das minas.

O capital exigido pelo ministerio das colonias de Berlin foi completamente realizado.

— Foi proximamente publicado em Berlin o processo da constituição do imperio e da continuação das hostilidades depois dos acontecimentos de Sedan, quando a Prussia foi sollicitada a consentir n'um tratado de paz.

Depois da constituição do imperio, isto é, desde a formação do primeiro orçamento imperial allemão até hoje, a Allemanha tem dispendido onze milhares de marcos, 13 750 milhões de francos.

Quando se constituiu o imperio não havia uma só divida, e ao contrario existia um deposito de seis milhares de francos, contribuição de guerra da França. Em 1875 porém, esse deposito estava exgotado e havia uma divida de 120 milhões de marcos. Em 1880 esta divida eleva-se a 387 milhões e meio e hoje ascende a 1:500 milhões de marcos, 1:875 milhões de francos.

Isto só a divida do imperio, porque os estados confederados tambem teem a sua, sendo que só a Prussia deve 6:500 milhões de marcos, 8:125 milhões de francos.

Como se vê, a situação economica e financeira da Allemanha não é das mais desafogadas.

— O «Reichsanzeiger» de Berlin annuncia que foi collocado sob o protectorado allemão o territorio situado entre Hereso Owambo, na esphera dos interesses allemães no sudoeste africano.

— Confirma se a noticia de haver o imperador da Allemanha escripto uma carta ao principe de Bismarck, participando lhe o nascimento de sua filha.

Julga-se este acto de cortezia do imperador como o primeiro passo para uma reconciliação com o primeiro chanceller do imperio.

Não é ainda conhecida resposta do principe de Bismarck ao imperador.

— Tendo como se sabe, o imperador da Allemanha um especial culto pela memoria de Luthero, costuma ir frequentes vezes meditar sobre os graves negocios do estado na velha capella do castello de Wittenberg, onde Luthero publicou pela primeira vez as suas famosas theses.

A capella estava arruinada; mas o joven soberano acaba de a mandar reedificar e será solemnemente inaugurada no dia 31 de Outubro pelo imperador Guilherme na presença de dezenove soberanos protestantes da Allemanha.

Haverá um cortejo historico allegorico, e á noite representar-se-ha o drama historico «Luthero», expressamente escripto para esse fim, pelo notavel escriptor M. Herrig.

— Foi mal recebida em todas as rodas a nomeação do coronel Mossner, para ajudante de ordens do imperador Guilherme II, visto que o illustre official é judeu.

O imperador declarou que o nomeado reunia todas as qualidades que ennaltecem um militar e que a religião dos seus subditos não será jamais impedimento afim de escolher os para os cargos que os seus meritos chamarem a desempenhar.

— Falla-se outra vez, no regresso dos jesuitas da Allemanha.

O que tem dado curso a este boato é a compra que a Companhia de Jesus acaba de fazer, nas proximidades de Berlim, de um vasto terreno onde se diz fundará um importante instituto.

— Como se esperava, o imperador não foi a Metz assistir á inauguração do monumento de Guilherme I. Esta resolução tinha sido tomada logo depois do apparecimento do cholera na Allemanha.

Presidio a ceremonia de inauguração o principe de Hohenlohe, «stthatter» da Alsacia-Lorena.

— Diz-se que será apresentado á Camara dos Deputados do Landtag prussiano uma nova lei eleitoral.

— Parecia provavel a nomeação do Sr. Zelle para primeiro burgomestre de Berlin

— Um diplomata adheso á triplice alliança publicou em Berlim um estudo intitulado—«O principe de Bismarck e a politica oriental da Russia,» cuja primeira parte apparecera em Julho na «Kolnische Zeitung».

O autor d'esse estudo procura explicar, em face das declarações officiaes e subsequentemente dos actos e discursos do primeiro chanceller do imperio allemão porque motivo a Russia se afastou invencivelmente da Allemanha, para se approximar da França, apezar dos esforços de vontade e de prodigios de diplomacia do principe de Bismarck

Diz elle que contrariamente ás insinuações do principe, este movimento não foi devido a tal ou qual inhabilidade por parte dos homens que presidem actualmente aos destinos da Allemanha, mas unica e exclusivamente a causas muito mais geraes e originadas nas ambições duas vezes seculares da Russia.

Baseando nas proprias palavras do antigo chanceller, que fez notar que as crises orientaes se manifestam em periodos de vinte annos, o diplomata allemão caracterisa em largos traços as differentes phases que assignalam o que elle chama «o esforço de expansão da Russia para os Balkans e para o Bosphoro,» desde Pedro o Grande até nossos dias, e resume se assim.

«O que Catharina II, de accordo com José II, o que Alexandre I, de accordo com Napoleão, haviam tentado debalde, o que o Imperador Nicolau havia proposto sem resultado ao governo inglez, o que Alexandre II só soube comprometter:—o estabelecimento do dominio illimitado da Russia na peninsula balkanica e sobre o Bosphoro, eis o que a alliança do gigantesco imperio com a França deve realisar.»

Austria Hungria

As delegações austro-hungaras acabam de reunir-se em Buda Pesth, e nesta capital foram recebidas officialmente por S. M. Francisco José I d'Austria.

Nessa occasião o imperador pronunciou uma allocução, na qual desarou, entre outras cousas, que a triplice alliança era uma garantia da manutenção da paz européa, e que a boa situação economica do imperio era devida aos novos tratados de commercio concluidos com as potencias estrangeiras.

O Conde de Kalnocky, ministro da casa imperial e dos negocios estrangeiros da Austria Hungria, tambem pronunciou um grande discurso politico perante as delegações alludidas.

Depois de ter recordado as declarações feitas pelo imperador Francisco José sobre o fim que proseguia a triplice alliança para manter a paz, o Conde Kalnocky declarou que a situação geral na Europa era muito pacifica.

— As delegações approvaram o projecto de lei supprimindo a pena de morte.

— Augmenta em Buda Pesth e ameaça estender-se aos arredores, a epidemia do cholera.

A população acha se alarmada.

As autoridades sanitarias redobram de zelo, afim de debellar o flagello.

No entretanto, a imprensa profliga a inercia criminosa que attribue ás autoridades, que não tomam medidas de rigor contra o terrivel flagello.

A' vista, pois, do desenvolvimento que a epidemia tem tomado em Buda Pesth, foi prohibido o livre transito entre aquella cidade e a capital de Vienna.

Os trens da estrada de ferro e passageiros estão sujeitos a rigorosa inspecção sanitaria.

Em Vienna, enlouqueceu o principe D. Pedro Augusto Luiz Maria Miguel Gabriel Raphael Gonzaga, cuja loucura segundo corre, é furiosa e deu ao joven principe a mania de que é o imperador do Brazil.

D. Pedro Augusto, filho do principe de Saxe Coburgo e Gotha e da princeza D. Leopoldina, segunda filha do finado D. Pedro de Alcantara, ex imperador do Brazil, conta apenas 26 annos de idade, tendo nascido a 19 de Março de 1866.

Depois do advento da Republica, reside habitualmente com seu pai naquella capital.

— E' completamente falsa a noticia de que o archiduque Ernesto seria nomeado arcebispo de Olmutz. O archiduque Ernesto é coadjuctor do grão-mestre da Ordem Teutonica, mas não é sacerdote.

— Tinha começado em Vienna o processo intentado pelo fisco contra diversos funccionarios publicos e negociantes da Bukovina. Trata-se de uma série de fraudes commettidas durante muitos annos em prejuizo da Alfandega, com a cumplicidade dos empregados publicos. O processo é julgado em Vienna, porque o jury da Bukovina foi considerado suspeito.

— O archiduque Francisco Fernando deve emprehender, no mez de Dezembro, uma grande viagem maritima, que terá por fim desenvolver os interesses commerciaes da Austria Hungria no extremo oriente.

— Uma grande parte da cidade de S. Leonardo, na Corinthia, foi destruida por um incendio.

— O correspondente do «Standart» em Vienna, fallando de recente visita da esquadra franceza a Genova e da recepção cordial que alli teve, diz que na Austria se considera tudo isto como uma prova de tacto, que deve convencer a França de que um membro da triplice alliança não é obrigado por isso a ser inimigo da França.

Hamburgo

Não obstante terem-se reaberto as escolas, que por ordem superior haviam sido fechadas, por causa da epidemia do cholera morbus, este flagello continúa a grassar.

Si bem que se não approxime da elevada cifra a que chegou em principio, nestes ultimos dias tem tido accrescimo, tanto pelo numero dos casos novos, como pela mortalidade.

Desde o seu começo até meiados de Setembro ultimo, segundo as estatisticas officiaes, tinham-se dado 14,894 casos, e destes resolvidos 6.506 pelo fallecimento dos accommettidos.

— Ao «comité» de soccorros aos cholericos a princeza Henrique da Prussia enviou este despacho telegraphico:

«Sua Alteza Real, perante o cruel flagello que desola Hamburgo deseja saber se o «comité», para satisfazer os pedidos de soccorros que lhe são dirigidos, carece de dinheiro, de viveres ou de roupas.»

— O «comité» apressou se em responder a S. A. nestes termos:

«O «comité» executivo exprime os seus mais sinceros agradecimentos pela prova de sympathia que lhe testemunha Sua Alteza Real, «unica manifestação deste genero que até aqui tem recebido» e pede licença para recorrer, se fôr preciso, ao penhorante offerecimento da princeza.»

Esses dous telegrammas trocados entre a princeza e o «comité» tem sido muito commentados pela imprensa.

E effectivamente é facil de comprehender que no de resposta ha uma allusão clara e directa á indifferença com o imperador e o governo allemão tem olhado para as desgraças que tão cruelmente ferem «a cidade livre», de sorte que os que foram attingidos por este certeiro golpe já demonstraram que elle lhes havia doio.

Uma folha semi official de Berlim já diz «a incapacidade das autoridades hamburguezas e a insufficiencia dos soccorros medicos e dos processos de inhumação tem causado grande irritação em toda a Allemanha.

Começa se a perguntar se uma administração municipal tão incapaz póde, sem perigo para o imperio, gosar «dos privilegios e dos direitos de um estado soberano.»

— Um jornal portuguez noticiando o facto, estabelece uma especie de comparação entre as familias reinantes allemã e portugueza, nas seguintes palavras, que lhe sahem da penna um pouco fulminantes:

Sem querermos criticar o procedimento do imperador e da familia imperial allemã nesta dolorosa conjunctura e lembrando apenas a importancia e valor das suas dotações e das suas fortunas pessoaes, não podemos deixar de pôr em evidencia a espontaneidade e a generosidade com que a familia real portugueza, que não é rica, tem sempre acudido a todas as desventuras e a todas as desgraças que nos tem affligido.

Este confronto é de certo mais um titulo de benemerencia para a augusta familia reinante de Portugal, que tem a enaltecer-lhe a historia as abnegações e as dedicações, o espirito de iniciativa beneficente e caritativa de reis como os Srs. D. Pedro V, D. Luiz I e D. Carlos I, e de rainhas como as Sras. D. Estephania, D. Maria Pia e D. Maria Amelia.

Suissa

Foi votada a revisão da constituição pelos eleitores do Cantão de Tessino.

Hollanda

Em Maya bateram em duello á pistola o Barão de Gricbenon e o Marquez de Valladares.

Este, que foi ferido n'uma perna, é secretario da legação hespanhola; e aquelle da allemã.

— A cidade de Rotterdam foi invadida pelo cholera.

Deu se ahi, logo na iniciação do apparecimento, um caso seguido da morte do accommettido.

Dinamarca

Em Copenhague teve logar a 3 do corrente a abertura solemne da sessão da Assembléa Legislativa.

Bulgaria

A exposição nacional de Philippopoli obteve grande successo.

A Bulgaria é um paiz essencialmente agricola, possuindo apenas uma pequena industria nas cidades, e sendo ahi a grande industria quasi desconhecida.

Por isso, a exposição ostenta uma esplendida collecção de amostras de productos naturaes ao lado de manufacturas em metal, couro, estofos, em que as populações orientaes são perfeitissimas.

O progresso da Bulgaria é manifesto e a exposição, com a sua solemne eloquencia pacifica, é um bello documento de actividade e de trabalho que faz honra ao principe Fernando, que assim quiz demonstrar que a Bulgaria tem vida propria e não é alheia ao movimento geral da civilisação.

— O sultão da Turquia fez-se representar na inauguração official por commissarios imperiaes, que para isso designou.

— Deste facto já são tirados corollarios politicos, sendo considerado um antecedente do proximo reconhecimento do principe Fernando.

O que é certo, diz um jornal europeu, é que a representação terá todo o caracter official; que os delegados ottomanos serão recebidos officialmente pelo principe Fernando, o que já é um reconhecimento tacito.

Como se vê, a visita de M. Stambuloff a Constantinopla vai tendo consequencias e todas ellas favorecendo a idéa, que aqui manifestámos, de que a viagem do primeiro ministro bulgaro tinha por fim principal abreviar o reconhecimento do principe Fernando, pondo termo á situação excepcional em que elle se achava por falta da authenticação internacional da suprema investidura.

Grecia

Reina profunda divergencia entre os membros do ministerio.

Acha-se imminente uma crise.

Russia

Animada, como costuma ser, já começou a peregrinação ao convento de Troitsa ou da Trindade.

Troitsa, a 67 verstes de Moscow, tem actualmente, além de sua população normal, mais de 30.000 fieis de todas as classes, desde a mais fidalga, que em romaria passam diante do tumulo aberto de S. Sergio e vão até a «ritsine» (vestirio) beijar as reliquias daquelle bem aventurado fundador do convento, o berço de toda a soberania e grandeza da Russia.

Actualmente celebram se em Troitsa, com a grande pompa do ritual grego orthodoxo, as festas do 5º centenario de S. Sergio.

INTERESSES INTERNACIONAES

Exposição da imprensa antiga e moderna

Uma idéa grande nasceu na Belgica, e ahi vai mostrar se na sua traducção em facto, bella e fulgurante, tal qual é o seu objecto.

Como é sabido, prepara aquella nação uma exposição da imprensa antiga e moderna pela representação da arte de Guttenberg em toda a sua extensão, importancia e alcance multiforme; para o que não se restringe sómente ao jornalismo moderno, porque isto seria desconhecer as obras dos jornalistas, mas estende-se á todas as escalas percorridas pela imprensa desde a sua invenção até os nossos dias; pois muito importa reconstituir por documentos formaes a evolução do jornal e assim tornar evidente as suas decepções, as suas luctas e o seu triumpho definitivo no campo do pensamento e da sciencia.

Essa exposição assim concebida e a qual não faltará o concurso das nações pedido pelos seus promotores, abri-se-ha em Abril do anno vindouro no palacio de Bellas Artes em Bruxellas, com o apoio do governo belga e sob a presidencia honoraria do Burgomestre dessa cidade.

A exposição tem por fins não só demonstrar a importancia nos diversos paizes, e bem assim tirar á limpo o seu prodigioso incremento, como ainda indicar ao commercio e ás industrias os jornaes e outras publicações que lhes possam ser uteis e mais especialmente prestar-se ás suas inserções, assignalando ao mesmo tempo os serviços que poderá fazer-lhes a imprensa belga nos diversos ramos da actividade humana.

A imprensa brazileira é convidada a representar-se nessa exposição, como vê-se das peças que seguem:

—

N. 16.—Ministerio das Relações Exteriores.—1ª secção.—Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 1892.—Sr. ministro dos negocios do interior.—Transmitto-vos na cópia junta uma carta que ao nosso ministro em Bruxellas dirigio a commissão encarregada de promover e organisar uma exposição da imprensa antiga e moderna.

Como vereis pelo programma impresso, de que vos remetto tambem um exemplar, a exposição terá logar em Abril de 1893, no palacio das Bellas Artes, sob os auspicios do governo belga e da cidade de Bruxellas.

Rogo-vos que deisas necessarias providencias para que a imprensa particular e as pessoas interessadas sejam avisadas da referida exposição, prevenindo vos de que me dirijo igualmente aos Srs. ministros da fazenda e da instrucção publica, correios e telegraphos, para que resolvam na parte relativa á imprensa official e aos documentos do 2º 3º e 4º grupos.—Custodio José de Mello.

—

Exposition internationale de la presse ancienne et moderne.—Comité Executif.—Bruxelles, le 7 Juillet 1892.

Excellence.—Nous prenons la respectueuse liberté de vous faire parvenir sous ce pli l'exposé des motifs de l'exposition de la presse ancienne et moderne, sur lequel nous permettons d'attirer votre haute attention.

Cette exhibition est placée sous le haute patronage de Sa Magesté le roi, de Mr. le ministre de l'exterieur, de Mr. le gouverneur du Brabant et sous la présidence d'honneur de Mr. Bourgomestre de la ville de Bruxelles.

Notre exposition est internationale et nous estimons que la presse de votre patrie, dont l'importance nous est connue, doit figurer avec honneur dans cette mémorable manifestation et nous permettons de solliciter votre patronage.

Dans l'attente d'une prompte et favorable réponse.

Veuillez aggreér Excellence, l'expression respectueuse de notre consideration—Le président, Liévin Coppin—Les secrétaires généraux, J. Charlier, Dr. Edg. Guilmot.—A Son Excellence Mr. Vieira Monteiro, ministre plenipotentiare du gouvernement des E'stats Unis du Brésil.

Exposition Internationale de la Presse anciennes et de la Presse moderne—Avril—Mai 1893—Palais des Beaux-Arts à Bruxelles.

Exposé des motifs
Prolégomènes.

Ceux qui s'adonnent à l'Ephéméridophille, ceux qui s'intéressent à cette science, à peine née d'hier, se rappellent que notre petit pays occupe une des premières places et des plus honorable dans la journalistique moderne. La Presse Belge, quelque developpée qu'elle soit, ne produit guère d'effets utiles par suite de l'indifférence de nos compatriotes, qui semblent ignorer le rôle considérable que joue dans l'économie des peuples, le journal, ce grand transporteur d'idées, ce puissant véhicule de publicité, cette source interissablé de richesses.

Quelle serait la déconvenue de celui qui étendrait cette enquête aux périodiques étrangers?

Il constaterait que nos citoyens font table rase des gazettes d'autres pays, que pour eux les *Annonces* sont lettre morte. Reinédier à ce régrettable état de choses, accroître par tous les moyens pratiques le champ de la *Publicité*, tel était l'un des desiderata de *l'Union de la Presse periodique belge*. On craignait toutefois que les travaux et études préliminares ne contraignissent *l'Union* a reporter à une époque ultérieure, assez eloignée peut être, la réalisation de cette vaste programme qui englobait la presse contemporaine toute entière.

Une circonstance toute fortuite dissipa ces appréhensions et permit de se mettre immédiatement à l'œuvre.

Depuis longtemps, délá, le *Cercle belge des collectionneurs de journaux* recuellait tous les matériaux nécessaires pour reconstituer, dans la limite du possible, l'histoire de la presse e du journal, depuis ses origines jusqu' à nos jours; malhereusement, arreté par des difficultés sans nombre, il remettait, à des temps meilleurs une aussi périlleuse et hasardeuse besogne. Sans se connaitre, ces deux associations scientifiques pour suivaient par de voies différénts le même ideal: *La glorification de la presse*.

Pour mener à bien cette grandiose entre prise ils devaient, sans perdre toute fois leur personnalité et leur individualité respectives, se fusionner pour unir leurs efforts. Se remémorant leur divise nationale «l'Union fait la force, ils comprirent qu'une union intense seule, pourrait produire une ouvre durable, tout à la fois utilitaire et scientifique. L'union faite, il importait d'indiquer la marche à suivre pour réaliser ce vaste et beau projet. Une seule route était toute tracée: «Organiser une Exposition commerciale, scientifique, industrielle et artistique de la presse». Telle était la pensée dominante des Comités de «l'Union et de Cercle» lorsqu'ils confièrent à un Comité spécial la délicate mission d'élaborer un projet complet d'exhibition. Après des longs débats le «Comité Provisoire d'études» déposa un rapport très detaillé qui fut admis en principe.

But de l'Exposition—L'Exposition Internationale de la Presse Ancienne et de la Presse Moderne a pour but:

Faire connaitre à tous l'importance et le dévéloppement de la presse des diverspays du monde;

Provoquer une enquête sur son prodigieux accroissement;

Indiquer aux commerçants et aux industriels les journaux et autres publications periodiques dans lesquels ils pourraient utilement et spécialement faire des insertions, etc.;

Signaler les services que pourrait rendre la presse belge dans diverses branches de l'activité humaine.

Telle est la tache que «l'Union s'impose.

Se limiter à la seule journalistique moderne serait méconaitre les ouvres des journalistes; il importe donc de retracer les étapes parcourues par la presse depuis sa création jusqu'à nos jours.

Il faut, par des documents, reconstituer l'évolution du journal, relater ses déceptions, ses luttes et son triomphe définitif dans le domaine de la pensée et de la science.

Devait—on négliger les travaux des premiers gazetiers, ces vaillants qui combattirent sans trêve ni repos pour conquérir la liberté de la presse?

Pouvait—on passer sous silence cette curieuse et intéressante litterature périodique du XVII siécle et du XVIII et oublier cette brilhante pléiade de journalistes français contraints par les vicissitudes de la politique, de publier leurs journaux sur le sol hospitalier des Pays-Bas?

Fallait il ne point mentionner les remarquables écrits parus depuis tantôt trois siècles sur cette passionnante question: La liberté de la presse? Cette revue retrospective ne pouvait être omise dans une exposition de la presse: il convenait de montrer l'Ouvre à son début et de constater les progres accomplis depuis deux cent quatre vingt-huit ans.

Ces etudes historiques sont essentiellement du domaine du Cercle belge des collectionneurs de journaux.

Classification

Le premier groupe comprendra ceux qui exhibiront les journaux tant anciens que modernes

de tous temps et de tous pays. Dans cette catégorie seront classés les directeurs de journaux, les collectionneurs, les agences de publicité et tout autres personnes exposant des périodiques.

La deuxième section contiendra des documents relatifs à la bibliographie pressophilique. L'on retrouvera ici les nombreux travaux publiés sur l'histoire, la législation, la jurisprudence, de la presse, la statistique, etc.

Les arts graphiques et les multiples industries se rattachant à la presse formeront le troisième groupe.

La quatrième division est exclusivement reservée aux dessins, gravures, sculptures, allusions diverses concernant à la presse. Elle constituera la partie essentiellement artistique de l'exposition.

Local

Un programme aussi étendu réclamait de vastes installations.

On ne pouvait exhiber et étaler ces richesses, parfois si pénillement recueillies, dans les locaux restreints et n'offrant point toutes les garanties de sécurité requises dans l'occurrence. Les magnifiques salons du palais des Beaux-Artes, mis par l'Etat à la disposition du Comité, répondent à tous les desiderata.

Date e durée de l'Exposition.

Une question tout aussi importante que celle des installations est la fixation de la date d'ouverture. Les reseignements et les communications qui doivent parvenir au Comité des pays d'outre-mer, ne permettent point de préciser, dès maintenant, la date à l'aquelle s'ouvrira l'exposition. Tout fait espérer que cette ouverture se fera en Avril prochain.

Le Comité fixe a 2 mois la durée de l'exposition.

Budget

L'organisation d'une exposition, necessitant des frais considérables, il y a lieu de reclamer l'appui matériel des autorités contituées et de créer un barême de participation.

Les demandes adressées par le Comité à sa Majesté le Roi des Belges, à l'Etat, au Conseil provincial du Brabant et à l'administration Communale de la Villa de Bruxelles, ont été favorablement accueillies.

Le barême se decompose comme suit: Les collectionneurs de périodiques de tous pays payeront un droit fixe de 5 francs quel que soit le nombre de journaux exposés, les directeurs de journaux belges payeront aussi 5 francs par journal, et les directeurs de journaux des autres pays payeront fr. 7,50.

Les agences de publicité ou toutes autres personnes non collectionneurs fournissant au moins cent adhésions bénéficieront d'un rabais de 50 p. c.

Le barême pour la partie industrielle de l'exposition sera indiqué ultérieurement: il ne s'applique pas aux sections bibliographiques et artistiques de l'exposition; aucune cotisation ne sera réclamé de ce chef.

Patronage

L'existence matérielle de l'exposition garantie, on devait assurer son succès moral. Il fallait donc adresser un pressant appel aux sommités artistiques, littéraires, et surtout journalistiques du monde entier. Cet appel ne restera pas sans écho: il sera permis de compter sur l'appui moral de tous les travailleurs de la pensée. Dans les sphères officielles cet appel a déjà été entendu. On peut, dès aujourd'hui, enregistrer l'adhésion de Mr. le Gouverneur de la province de Brabant, membre d'honneur, et celle de Mr. le Bourgmestre de la Ville de Bruxelles président d'honneur.

D'autres adhésions parviendront au comité, elles seront inseréés dans le moniteur officiel de l'exposition,

Historique La Belgique peut, à piste titre, revendiquer l'honneur de la première «Exposition Internationale» de la «Presse».

N'est-elle pas le berceau du journalisme? N'est ce pas à Anvers que parut, en 1605, le «Nuve Tydingen»? D'après les auctorités les plus compétentes en la matière, le primier gazetier d'Europe n'est il pas Abraham Verhoeven, le proprieétaire-redacteur du «Tydingen»?

Ces titres suffisaient pour faire une exposition économique et scientifique de la presse. L'exhibition sera, en outre, un hommage bien tardif rendu à la mémoire de «Verhoeven».

Journal

Une exposition de la presse sans moniteur officiel etait incompléte. Voulant populariser le nom d'Abraham Verhoeveu, le comite a décidé que le journal officiel de l'exposition aurait pour titre: «L'Abraham Verhoeveu, moniteur officiel de l'Exposition Internationale de la Presse ancienne e de la Presse moderne, organisée par l'Union de la Presse périodique belge et le cercle Belge des collectionneurs de journaux».

La devise du journal sera la phrase célébre de Théophraste Renaudot, le premier journaliste français: «La presse tient cela de la nature des torrents quelle grossit par la resistence.

Conférences et fêtes

Dans une exposition de journaux onne pouvait négliger deux éléments d'attraction; les conférences et les fêtes.

Dans ces conférences on traitera des questions se repportant a la presse et aux industries qui s'y rattachet

Diplomes de participation

Une exposition de la presse ne réclame pas de distinctions honorifiques; le caractère scientifique de l'œuvre s'y oppose.

Né au moins, voulant perpétuer le souvenir de cette exhibition, le comité a decidé qu'un diplome de participation sera délivré à tout exposant.

Comité Executif

Le Comité executif de l'exposition internationale a été constitué comme suit:

Président, Liévin Coppin, président de l'Union de Presse périodique belge;

Vice-présidents, J. vanden Bœck, président du Cercle Belge de Collectionneurs de journaux; Jos. Hoyois, vice-président dé l'Union de la presse périodique belge;

Secrétaires généraux, J. Charlier, secrétaire de l'Union de la Presse périodique belge et Dr. Edg. Guihnot, Conservateur du Cercle Belge des Collectionneurs de journaux;

Secrétaires, Alp. Corné, secrétaire du Cercle Belge des Collectionneurs de journaux;

Dr. Euvile Gilson; membre du Comité de l'Union de la Presse periodique belge;

Trésorier, H. Bossut, trésorier de l'Union de la Presse periodique belge;

É nome, G. Mertens, trésorier, du Cercle Belge des Collectionneurs de journaux;

Directeur des fêtes, J. Van Rollechem, membre du Cercle Belge des Collectionneurs de journaux;

Membres: J. Chysels E. Gorissseu, E. Nève, F. Lambeau et G. Van Melkebeke, membres du Comité de l'Union de la Presse periodique belge;

E. Van Ballaer de Chaffoy, vice président du Cercle belge des Collectionneurs de journaux.

Bruxelles, le 28 Juin 1892—Au nom du Comité exécutif—Les secrétaires généraux, J. Charlier.—Dr. Edgar Guihnot.

—

Exposition internationale de la presse aucienne et de la presse moderne, organisée par l'Union de la Presse Périodique Belge etc. le Cercle des Collectionneurs de journaux.

Bruxelles, 57 rue de l'Ecuyer, 57, Bruxelles.

Je soussigné, Directeur de...... m'engage à payer la somme de..... comme droit de participation à l'exposition qui s'ouvrira au *Musée des Beaux-Arts* (Place du Musée, en avril-mai 1893.

Signature et adresse:

, le 189 ,

N. B.—Prière d'envoyer quelques exemplaires du journal que vous proposer d'exposer.

Les exposants ont droit à un diplême de participation et au service du journal *l'Abraham Vernhoveu.*

POLITICA

Uniões de Estados

Sob o ponto de vista das uniões que podem estabelecer-se entre varios Estados, os publicistas assignalam, como fórmas principaes, as seguintes:

A união pessoal;
A união real;
A confederação;
A federação;

Quando o mesmo individuo é chamado eventualmente a reinar sobre dous ou mais Estados monarchicos, de modo que a pessôa do imperante constitua o vinculo que os une, dá se a «união pessoal.»

Esta não basta por si só para converter os Estados assim ligados em um Estado composto: elles conservam separados os seus territorios, e distinctas as suas constituições e os seus governos.

O chefe commum é o laço vivo da união.

Póde o imperante exercer pessoalmente grande influencia sobre a politica dos Estados de que é chefe, mas juridicamente o monarcha commum representa tantas personalidades distinctas quantos são os Estados sobre que reina.

Não é, pois, necessario que as fórmas dos Estados pessoalmente ligados sejam identicas.

Um póde ter um regimen absoluto, e o outro um regimen constitucional; um delles póde ser um Estado simples, e o outro uma confederação, uma federação ou membro de um Estado composto.

Nas relações internacionaes elles se apresentam como sujeitos diversos e soberanos, ainda quando tenham a mesma representação diplomatica.

As leis de successão são uma das causas mais frequentes das uniões pessoaes. Assim Jorge Luiz, eleitor de Hanover desde 1698, cingio em 1714 a corôa da Grã Bretanha com a denominação de Jorge I, porque, segundo a lei ingleza de successão no throno, cabia-lhe succeder á rainha Anna na qualidade de descendente por linha feminina de Jaques I, resultando dahi uma pura união pessoal entre a Grã-Bretanha e o Hanover, a qual nada tinha de commum com o direito publico positivo dos dous paizes.

Uma outra causa eventual das uniões deste genero é a eleição, quando o monarcha de um Estado é eleito chefe de outro. Entre a Hespanha e a Allemanha formou-se uma união pessoal, quando Carlos I, rei hereditario da Hespanha, foi em 1519 eleito monarcha do imperio romano allemão sob a denominação de Carlos V. Do mesmo modo a Saxonia e a Polonia se acharam ligadas pessoalmente desde 1697 até 1763 pelo facto de terem sido eleitos Frederico Augusto I e Frederico Augusto II (que eram eleitores da Saxonia) reis da Polonia.

A historia contemporanea nos apresenta o exemplo de uma união pessoal que se formou por occasião de ser creado um novo Estado, o modernissimo Estado do Congo. Leopoldo II, rei da Belgica, foi em 1885 autorisado pelas camaras, conforme o art. 6 da Constituição belga, a reinar sobre o novo Estado do Congo que elle fundara, declarando expressamente a lei de autorisação que o laço de união entre os dous Estados seria puramente pessoal.

A duração de taes uniões é tão eventual quanto a sua formação, pois depende sómente do laço que é constituido pela pessoa do monarcha commum.

Se um dos Estados é de eleição, a união dissolve-se, desde que o monarcha eleito morre ou resigna a corôa; assim cessou a união pessoal entre a Hespanha e Allemanha pela abdicação de Carlos V. Se os dous Estados pessoalmente unidos são monarchias hereditarias, a união pode durar indefinidamente, em quanto as leis de successão não divergirem ou dado que essas leis sejam identicas, emquanto a dynastia reinante não se extinguir.

A união pessoal da Grã-Bretanha e do Hanover prolongou-se por 123 annos, dissolvendo-se «ipso jure» em 1837, porque, depois da morte de Guilherme IV, foi chamada ao throno da Grã-Bretanha a actual rainha Victoria, cognada do rei defunto, ao passo que a corôa do Hanover, por força da respectiva lei de successão, coube a Ernesto Augusto, irmão mais moço de Guilherme IV.

Por igual a união pessoal existente entre a Hollanda e o grão ducado de Luxemburgo que começou em 1815, extinguio-se por morte de Guilherme III, rei grão-duque, porque a lei salica vigora no Luxemburgo e não na Hollanda.

A formação e a dissolução da união pessoal são pois essencialmente «eventuaes».

Tem caracter diverso a «união real», que é juridicamente indissoluvel e se forma e existe, não eventualmente, mas por força das leis constitucionaes dos Estados assim unidos.

A união tem então por fundamento, não o facto eventual da identidade do imperante, mas o preceito constitucional que exige sejam as corôas de um e outro Estado cingidas pelo mesmo individuo. Conseguintemente a união real distingue-se da união pessoal, em que esta é uma mera eventualidade historica, ao passo que aquella é uma necessidade constitucional e organica.

Nas suas relações mutuas os Estados ligados «realiter» podem estar mais ou menos separados, ou mais ou menos identificados por instituições communs. Em todo o caso é da sua essencia a separação dos territorios, a distincção das constituições, a independencia, em summa, dos respectivos Estados.

Nas relações externas os Estados ligados por uma união real formam um só sujeito de direito internacional.

A Suecia e a Noruega nos apresentam um dos mais bellos typos da união real.

Estes dous Estados da Europa septentrional são reinos independentes, conservando cada um o seu governo e a sua legislação com parlamentos, ministerios, exercitos e até pavilhões distinctos; mas a união que elles formam desde 1815 é de natureza real, porque se acham constitucionalmente reunidos sob o mesmo rei.

No caso de extincção de dynastia, manda o art. 3 do acto de união que o «Riksdag» e o «Storthing» elejam o novo rei dos dous reinos, e, recahindo a eleição sobre pessoas diversas, uma commissão escolhida pelos dous parlamentos fará a eleição definitiva por maioria de votos.

O imperio da Austria e o reino da Hungria formam tambem uma união real. As duas metades da monarchia têm o mesmo imperante e lhes são communs os ministros dos negocios estrangeiros, da guerra e das finanças.

Outr'ora o Schleswig e Holsteins se achavam entre si em uma relação de união real, e ao mesmo tempo em uma relação de união pessoal para com a Dinamarca, depois que a lei salica foi adoptada neste ultimo Estado.

As *confederações* são mais do que simples allianças dos Estados independentes.

As allianças internacionaes, exigidas pela politica de todos os tempos, teem em geral caracter provisorio, formando-se muitas vezes para um determinado emprehendimento, como a defeza contra um inimigo commum, ou para um fim unico e isolado, como o goso de favores no commercio, uniões postaes, monetarias, aduaneiras, etc.; ao passo que as confederações são associações permanentes para promoverem fins politicos e essenciaes á vida dos Estados confederados, tendo orgãos centraes, a cujo cuidado é confiada a gestão dos negocios do interesse commum.

A communhão de interesses, o vinculo permanente e juridicamente indissoluvel, e a existencia de orgãos centraes são condições que toda a confederação deve satisfazer e a que todas têm historicamente attendido; mas essas condições não bastam para revelar-nos a natureza juridica desta sorte de união politica.

Da união dos Estados confederados não resulta, como producto, uma unidade superior personificada, que seja o sujeito dos direitos e deveres respectivos.

O sujeito de taes direitos e deveres são os Estados, e a União fica sendo uma simples relação de direito internacional entre os mesmos Estados ou delles para com as potencias extranhas.

(Continúa.)

LITTERATURA

Gil Vicente e o seu theatro

I

Os calores africanos do mez de Agosto trouxeram-me para uma thebaida entre arvores, donde escrevo estes artigos.

Não trouxe senão raros livros, não posso entreter com novidades litterarias o leitor.

Este ar tepido, o murmurio lento e doce das arvores, a essencia de voz humana na paizagem silenciosa, a melancolia enervante que se evola dos campos, tudo isto convida mais ao cogitar callado, mais «o reverie» embaladora, indefinida e vaga, que a conversa litteraria!

Por accaso tenho debaixo da mão a obra completa de um poeta bem portuguez, de um velho poeta esquecido, que é depois de Camões o nome mais bello talvez de nossa litteratura antiga.

Este poeta é Gil Vicente, vamos, pois, lendo á sombra das arvores, que uma bafagem leve agita docemente, conversar a respeito delle com os nossos queridos leitores de além do oceano.

E' tristemente consolador, nesta hora em que o sol portuguez se afunda no horisonte, ver entre nuvens de tempestade ensanguentadas e tragicas, mas entre caliginosa e densa nebrina, fallar das glorias que passaram dos nomes que sobrevivem, das figuras em que a alma da nossa raça se manifestou com a maxima intensidade de sua energia vital...

Isto faz esquecer momentaneamente a muita miseria contemporanea e cujo inevitavel contacto nos affige.

Chamam uns a Gil Vicente o precursor de theatro occidental; outros attribuem as suas primeiras obras a imitações de poetas hespanhoes como Juan de la Encina e Torres Nabarro.

Bouterwech, o illustrado historiador allemão da litteratura portugueza, não se pronnncia e tal respeito.

Nós tambem o seguiremos nesta abstenção judiciosa. Basta-nos para gloria deste nome que elle fosse o creador do theatro portuguez, o isto é o que ninguem se atreve a contestar-lhe. Gil Vicente representa a reacção genuinamente nacional contra a influencia classica que viera da Italia e que *os cultistas* como Sá de Miranda e Ferreira tanto fizeram para implantar em Portugal.

Contemporaneo de Rabelais, de cuja obra não conheço senão os fragmentos *legiveis*, mas cujo livro e grande espirito me foi dado admirar de seus melhores biographos e dos seus criticos mais eminentes, póde dizer-se que ha muitos pontos de contacto entre o poeta chocarreiro e ás vezes livres dos *Autos* e das *Farças* e o grande autor de *Pantagruel*.

Ambos representam a agitada transição, o periodo estranho e complexo que separa a idade média da Renascença; ambos reagiram, com genios desiguaes e com instrumentos litterarios muito diversos, contra o falso mysticismo, contra o beaterie estupido, contra a hypocrisia fradesca, contra a corrupção de costumes da igreja.

Ambos riram a bom rir, com a saudavel ironia proprias dos grandes espiritos, do embrutecimento em que o espirito monastico queria e conseguio adormece a nossa infeliz raça.

A Rabelais em França, ao cavalleiro de Hulten na Allemanha, a Skelton na Inglaterra, aos «varões obscuros» na Italia, corresponde em Portugal Gil Vicente. Elle, porém, entra neste coro da grande gargalhada homerica, como diz Theophilo Braga, pela força das circumstancias; como portuguez é sensimental e apaixonado, lyrico e senhador; uma os symbolos religiosos, repete todas as lendas, e é a elle que cabe inaugurar a idade da prosa, o fallar a linguagem da burguezia e do senso commum.

Mas vendo em torno de si a perversão do senso moral, um grande desenfreamento na hypocrisia monastica, uma degeneração no sangue e no caracter nacional, sahio da apathia em que o seu temperamento o levava a conservar.se, por ventura, docemente namorado, e cantor de lyrismo subtis; fez se o tremendo satyrico em cujos «autos» a sociedade portugueza do seculo XVI se espelha, com o estado do seu espirito, do seu costume, com a sua lingua ainda incompleta, com a sua litteratura, com a sua historia politica.

Tendo sempre vivido em contacto com a vida portugueza da côrte, da fidalguia, do povo, com as tendencias e habitos do caracter nacional, soube abstrahi delles para as julgar nos seus aspectos mais insolitos, no lado peior das suas miserias e ridiculos. São perfeitamente portuguezes e profundamente humanos todos os typos que elle deixou do pé no seu theatro, e cuja frisane realdade ainda hoje nos assombra.

Sendo um espirito educado pela idade média, soube igualmente emancipar-se dellas para avançar doutrinas e proposições de um humanismo que respira já o ar puro e livre da Renascença.

Os seus «Autos de devoção» têm ainda a côr mystica e sombria dos «Mysterios,» de que foram theatro adequado as cathedraes gothicas, alguns delles mesmo foram representados em igrejas.

Mas as suas «farças» respiram uma alegria maliciosa e espontanea, a alegria portugueza que raras vezes transparece, mas que é assim quando logra vencer as barreiras que por tanto lado tentem reprezal-a.

As suas «comedias» fazem já adivinhar toda a arte encantadora que este genero ha de vir a adquirir.

Bouterwech diz que os «Autos» de Gil Vicente differem tanto dos de Calderon, como os dramas de Hans Sachs differem das tragedias de Shakespeare.

Parece-nos injusto o eminente critico, que aliás em outras passagens de seu livro presta homenagem á «graciosa simplicidade, ao genio dramatico, ao poder de invenção, ao sentimento poetico» do nosso grande poeta.

Elle é de resto um satyrico admiravel, e o seu genio toma as mais variadas fórmas.

Se ha producções delle que ferem, pela liberdade crúa da expressão, o nosso gosto cultivado e «fastiento,» e que tudo parecem menos feitas para ser como foram, representadas em saráos da côrte, diante de princezas em viço de annos, e de gentis mulheres da mais alta educação e da mais alta estirpe, outras ha que pela graça, pelo lyrismo delicioso do sentimento e da expressão parecem ter sido inspiradas pela musa «camoneana» tão delicada e pura, ou pela suavidade pastoril de alguns dos nossos poetas idyllicos.

Veja-se, por exemplo, esta suave lamentação de «Rubena,» escripta em hespanhol, porque, como de certo sabem, todo o theatro de «Gil Vicente» é meio em hespanhol, meio em portuguez.

O' tristes nubes escuras
Que tan recias caminaes
Sacadme estas tristuras,
Y llevadme á las honduras
De la mar adonde vais.
Duélanvos mis tristes hadas
Y llevadme apresuradas
A' quel valle di tristura
Donde estan los mal hadados
Donde estan las sin venturas
Sepultadas.

Saffria de mal de amor a triste Rubena; fôra abandonada pelo homem que a seduzira e a perdera, e tinha, para exhalar as suas queixas, uma expressão tão dolorida, tão poetica, como podia tel-a hoje a heroina de um poeta lyrico meridional.

Até este «geito» todo moderno de associar a implacavel, a illacrimavel Natureza ás angustias da alma, ás agitações interiores do nosso pobre e mortal coração; até estas invocações ás «tristes nuvens escuras» que passavam no céo, indifferentes á tamanha dôr, que caminhavam para o mar, sem perceberem a tempestade que se agitava cá em baixo, em um pobre corpo tortural de mulher abandonada.

(Continúa).

Maria Amalia Vaz de Carvalho.

REVISTA DIARIA

Communicações officiaes—Continuação:

«Paço do concelho de intendencia da cidade do Triumpho, 31 de Dezembro de 1890.—Cidadão governador.—Esta Intendencia se acha de posse de vosso officio de 9 do corrente mez, ao qual acompanhou seis exemplares impressos do decreto de 21 de Novembro ultimo, ordenando que se expedisse as precisas ordens, afim de que se proceda neste municipio, no dia 2 de Fevereiro vindouro, a eleição dos membros do Congresso Legislativo deste Estado. Nesse intuito, esta Intendencia fielmente cumprirá o que ordenaes em dita circular, e empregará os meios suasorios, afim de que a eleição corra livremente e sem incidente desagradavel; mas cumpre notar, que o vigario desta freguezia, padre Laurindo Justiniano Ferreira Douettes, está de espada em punho contra o governo da Republica, amotinando o povo, pregando no pulpito, todos os dias, doutrinas hostilisadoras, percorrendo todas as semanas a freguezia em terrivel cabala, fazendo acreditar o povo que os homens do governo são maçons, que pretendem extinguir o catholicismo, e finalmente, que é tempo agora de mostrar cada um cidadão que é catholico, empenhando e arriscando no pleito eleitoral de 2 de Fevereiro até a propria vida.

Animado, porém o povo com taes doutrinas, e julgando estarem defendendo a causa de Deus, como diz o vigario, estão, sobremodo, tão exaltados que, já de agora, ameaçam derramamento de sangue na proxima eleição.

E assim, em vista do estado critico em que se acha esta comarca pelos motivos já expostos, resolveu o cidadão commissario da guarda local desta cidade, tenente Manoel Minervino Ribeiro, seguir para essa capital com o fim exclusivo de expôr a V. Exc. esse estado de cousas e pedir as providencias que exige o caso.

Esta Intendencia por sua vez, vos pede prompto auxilio para reprimir as desordens preanunciadas pelo vigario e seus cegos adeptos. O tenente Minervino melhor exporá a V. Exc. os occorridos de que neste se faz menção.

Saúde e fraternidade.—Ao Exm. desembargador José Antonio Correia da Silva, muito digno governador do Estado de Pernambuco.—Olympio Elysio do Nascimento Wanderley, presidente da Intendencia; Izidoro José da Silva Mascarenhas, Manoel Antonio de Souza Diniz, Joaquim Duarte Pinto e Silva, Antonio Francisco Xavier.»

«Juizo municipal do termo de Triumpho, em 31 de Dezembro de 1890.

Illm. e Exm. Sr.—Pela segunda vez venho representar á V. Exc. contra o procedimento do Revdm. vigario desta parochia, padre Laurindo Justiniano Ferreira Douettes, o qual continua a insurgir o povo contra o actual governo, incutindo-lhe no espirito que o mesmo governo é atheu.

E' assim que no domingo proximo passado, 28 do corrente, elle fez uma pratica por occasião da missa conventual na matriz desta cidade aconselhando ao povo que não votassem nas pessoas que acompanham o governo, e que era tempo do mesmo povo voltar se contra o actual governo, que só tem perseguido a religião, dizendo ainda com palavras ameaçadoras que no dia 2 de Fevereiro proximo vindouro designado para proceder a eleição dos representantes do Estado, que o sangue corresse até o joelho, mas, salvasse-se a religião de Christo.

Em taes condições é facil comprehender as consequencias a que poderemos chegar, visto como o Revdm. vigario falla a um povo ignorante e supinamente fanatico, sendo certo que a ordem publica venha alterar-se no dia da eleição.

Segue para essa capital o cidadão tenente Manoel Minervino Ribeiro, commissario da guarda local deste municipio, por ordem do Juiz de direito da comarca, que vai perante V. Exc. pedir as providencias que o caso exige; o referido tenente informará a V. Exc. com mais minuciosidade das ameaças que as autoridades desta comarca teem ultimamente soffrido. E levando ao conhecimento de V. Exc. taes occurrencias, tenho em vista somente pedir com urgencia garantias e providencias.

Saude e fraternidade. Ao Illm. e Excm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, M. D. governador do Estado.—O juiz municipal, Manoel José Rodrigues Pinheiro.»

Flores—Cartas dessa villa firmadas do dia 10 deste mez narram o seguinte sobre a posição e movimento das tropas governistas:

«No dia 7 do corrente chegou nesta villa uma força de 70 praças, que se achava estacionada em Afogados de Ingazeira. Ao chegar no Estreito, logar distante desta villa uma legua onde se achavam os rebeldes de emboscada, fizeram estes descargas sobre a força e esta resistio com todo heroismo, de modo a destroçar os rebeldes em grande numero, perdendo a força um soldado e os rebeldes um paisano.

No dia 8 chegou o illustre tenente coronel Carvalho com a outra força e que reunidas tomam direcção para a Serra do Triumpho.

Com as forças e paisanos temos hoje nesta villa mais de 300 homens em armas e vão bater aquelles rebeldes que se acham refugiados na mesma Serra.»

Baptisado—O nosso particular amigo Francisco Moreira Dias levou hontem a pia baptismal da matriz da Boa Vista uma sua filhinha, que ora constitue os encantos do seu lar.

Abraçamos o nosso amigo, desejando um futuro de rosas a gentil creancinha que acaba de receber as aguas lustraes do baptismo.

Tribunal do Jury do Recife—A 5ª sessão ordinaria deste tribunal acha-se convocada para o dia 17 de Novembro proximo vindouro e não para o dia 7 como por engano foi publicado.

Manifestação—Deve hoje as 10 horas da manhã ser entregue ao intelligente major Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, digno director das obras militares, um rico annel de engenharia que os empregados da directoria e das obras do novo edificio do Arsenal de Guerra lhe offerecem em reconhecimento de sua criteriosa administração e como testemunho de gratidão ás maneiras delicadas com que costuma tratal-os.

Faculdade de Direito—Foi este o resultado dos exames da 2.ª serie de sociaes.

Alcibiades de Paula Martins, simplesmente em todas as cadeiras.

Arthur Lydio Rabello da Silva, idem.

Francisco de Hollanda Cavalcante Junior, idem.

João Barretto Falcão, idem.

Socrates Roque Borburema, plenamente em economia e simplesmente nas outras.

José Duarte Sobrinho, simplesmente em internacional e hygiene publica.

Um reprovado em economia.

Casamento civil—Foram affixados no dia 18 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes no 4.º e 5.º districtos:

Primeiros

De Manoel Ignacio dos Santos, com D. Margarida da Conceição, moradores na freguezia da Graça.

De Luiz Rodrigues Vianna, morador na freguezia de S. José, com D. Maria Amalia da Silva Camões, moradora na freguezia da Boa-Vista.

— Foram igualmente lidos hontem os seguintes proclamas de casamento no 2.º e 3.º districtos:

Segundos

De Luiz Rodrigues Vianna, com D. Maria Amalia da Silva Camões, solteiros, elle residente á freguezia de S. José, ella a da Boa-Vista.

De José Augusto Alves, com D. Josephina de Paiva Ferreira, solteiros, residentes á freguezia de Santo Antonio.

Nova Era—Em distribuição o n. 38, cujo exemplar recebemos e agradecemos.

De volta—Regressou da Capital Federal, onde fora ha pouco, o nosso amigo Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Amanhã, ás horas do costume, faz sessão ordinaria.

Apuração eleitoral—Começa amanhã o processo de apuração da eleição municipal desta capital.

Melhoramentos materiaes—Tem o n. 96 e data de 4 deste mez o decreto que abrio um credito de 400.000$ para repartidamente serem applicados a collocação de poços artesianos ou construcção de açudes e reparos de ribeiros no Estado do Piauhy; e a iguaes fins nos municipios de Campina, Ingá, Umbuzeiro, Conceição e Pombal, no da Parahyba.

Perdão de pena—Os sentenciados militares Raymundo Guedes Alcoforado e João Trajano de Lima, ora no presidio de Fernando, obtiveram perdão do resto da pena de 30 annos a que estavam condemnados por decreto de 7 do corrente.

Alcoforado cumpria a pena desde 19 de Dezembro de 1874 por crime de sedição e Lima desde 10 de Julho de 1878 pelo de ferimentos.

Economista—Esse nosso illustrado collega fluminense augmentou o seu formato e desde o dia 9 que assim appareceu ao publico.

E' prova da acceitação que mereceu e com justiça lhe é devida.

Immundicie—Acha se a segunda travessa da rua de Pedro Affonso convertida em deposito de lixo e de animaes mortos.

Será isto bonito e muito salubre para os respectivos moradores; mas elles de bom grado renunciam a essa obsequiosidade, querem antes estar livres desse melhoramento, e por isso solicitam que privem-n'os delle.

E' preciso que se não tolere semelhante pratica abusiva; e se ha quem deva ver isto, cumpre que realmente o veja e faça cessar.

Luto—Os membros da Associação da Praticagem resolveram a tomar luto por 8 dias pelo pesar do fallecimento de seu companheiro 1º pratico da barra Manoel Mendes da Cruz Guimarães.

Caução nacional chineza—Que os chinezes tivessem uma caução nacional era cousa até hoje desconhecida de nós outros os barbaros.

Um jornal inglez, porém, acaba de publicar o texto e a musica do hymno cujo autor é desconhecido e do qual a lettra é uma saudação ao imperador «o grande filho do céo».

Parece que este hymno se canta nos dias de grande cerimonia ou de festa religiosa.

Até hoje, no entretanto, nenhum europeu o tinha ouvido.

Dividendo—A companhia da estrada de ferro Bahia e S. Francisco declarou no dia 8 do corrente o dividendo á razão de 6 % ao anno; e a do ramal do Timbó a 3 1/4 %.

Imposto de transmissão de embarcações—Sobre reclamação do governador do Estado de Alagoas, foi-lhe declarado que o imposto de transmissão de propriedade por compra e venda de embarcações, em vista do aviso de 8 de Agosto, só poderá deixar de ser arrecadado para a União afim de sel-o pelos Estados, si o Congresso Nacional interpretar de modo diverso o art. 9 n. 3 da Constituição Federal.

Cruzador Republica—No «Clyde» seguio para a Europa a guarnição que vai embarcar nesse vaso da marinha brazileira.

Essa guarnição compõe-se do capitão-tenente Candido dos Santos Lara, 1ºs tenentes Americo Brasilio Silvado, João Augusto de Amorim Rangel, Altino Flavio de Miranda Correia e Manoel Pacheco de Carvalho Junior, 2ºs tenentes Gervasio Pires de Sampaio e Augusto Schieffler Thies cirurgião de 4ª classe, Dr. Manoel Lopes da Silva Lima, ajudantes de machinista Alberto Ferreira de Oliveira e Manoel Augusto da Cunha Menezes, commissario Raymundo Caetano da Silva, pharmaceutico Carlos Ramos, mestre João Tavares Iracema, sub-ajudante de machinista Alfredo de Moura Limoeiro e Braziliano Estevão do Amorim, guardiães Augusto Lebre e Tiburcio Ferreira Dantas, fiel de 2ª classe Manoel Ferreira de Aguiar, 1º sargento José André dos Santos e 42 praças.

Serviço militar—Hoje ronda a guarnição o Sr. alferes do 14º batalhão Braga Filho.

Inferior do dia ao quartel general o Sr. cadete do 14º batalhão Camara Pimentel.

O 2º batalhão de infanteria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 5.

Serviço policial—Fará hoje a ronda de visita o Sr. alferes João Joaquim.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 5.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço—No domingo ultimo procedeu essa irmandade a eleição de sua mesa regedora para o anno de 1892 a 1893.

Foram eleitos os senhores:

Juiz—Theodomiro dos Santos Selva.
Procurador geral—Alfredo dos Santos Almeida.
Secretario—Padre Dr. José de Oliveira Lopes.
Thesoureiro—Bellarmino Lourenço da Silva.

Procuradores

Alexandre dos santos Selva.
Ismael Francisco de Barros.

Definidores adjuntos

Marcelino Asberto Lopes.
João Antonio da Cunha Cartella.
Joaquim José de Oliveira.
Joaquim Eustaquio das Neves.
Joaquim Francisco Lopes.
José Antonio da Costa.

Definidores simples

José Ferreira dos Santos.
João Baptista Estevão de Souza.
José Soares Fernandes de Oliveira.
Joaquim de Almeida Gomes.
Joaquim da Silva Netto.
Francisco das Chagas Monte.
João Chrysostomo Jorge de Souza.
Manoel Bento Pinheiro.
Hygino Real de Araujo.
Jose Alves da Silva.
José Lopes Ferreira Maia.
Francisco Gonçalves dos Santos.
Juiza—D. Candida Rosa de Oliveira Maranhão.
Escrivã—D. Filismina Lopes Pinto.

Esmolas—Uma senhora distribue esmolas aos pobres que assistiram as missas rezadas por alma de Antonio da Silva Carvalho, ás 7 horas da manhã do dia 19, quarta-feira, da igreja da Madre de Deus.

Beneficio—Deve realisar-se hoje, no theatro de Santo Antonio, um espectaculo em beneficio do D. Anna Ramos de Abreu, viuva do inditoso moço Francisco de Salles Abreu.

O publico pernambucano, que nunca se esquiva de externar seus sentimentos altruisticos e ao qual a dor alheia sempre interessa e provoca a compaixão, ha de por certo concorrer a esse espectaculo, cujo producto vae amenisar por algum tempo as agonias e tormentos que dia a dia experimentam aquella infeliz senhora e seus quatro innocentes filhinhos.

A empresa do Santo Antonio, prestando-se graciosamente a realisar essa obra de caridade, tornou-se credora dos elogios das almas compassivas e das benções d'aquelles a quem de continuo e desinteressadamente beneficia.

Instituto 19 de Abril—Nesse estabelecimento de educação e instrucção, dirigido pelo Dr. Luiz Porto Cerreiro, deixa de haver aulas hoje por ser o anniversario natalicio de D. Josepha A. Carreiro, mãi do respectivo director.

O bello é segundo o typo das cousas—O bello é sempre relativo ao typo das cousas, que julgamos bellas, e nisto animaes e homens, vulgo e genio, estão de accordo.

A gallinha bella para o gallo é aquella que na modestia das suas côres apresenta todos os caracteres que são constantes e proprias da femea do gallo, devendo igualmente ser nova, isto é, capaz de ser fecundada.

Assim nós achamos feia uma mulher barbuda, sem seio e sem flancos. E seria feia monstruosa uma mulher, que tivesse a cor da prata ou do ouro.

Em todas as apreciações estheticas sentimos sempre a necessidade de encontrar franca e eloquente a expressão do typo.

E cada cor, capa forma, cada objecto no seu todo e cada elemento do mesmo tem um typo proprio.

Temos, por exemplo, visto muitos cavallos e assim possuimos no cerebro o typo do cavallo perfeito; de sorte que, si vemos um ou muito magro ou muito gordo, muito pequeno ou muito grande, muito alto ou muito baixo, julgamol o feio. No entretanto, quando o julgamos bello, ahi incluimos juizos secundarios, concernentes á cor do pello, á forma da cabeça, do pescoço e das pernas, a agilidade, etc.

E' de marmore empregado na estatuaria ser branco, de modo que si o marmore de um branco sujo nos parece feio, um marmore branquissimo nos parece bello.

E' do corvo ser preto, da gazella ser agil, do elephante ser gigantesco; e assim julgamos ser bello um corvo muito preto, uma gazella muito ligeira, um elephante muito grande.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 17 de Outubro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º,9	758m,37	18,11	73
9 »	26º,6	759m,34	17,81	70
12 »	27º,1	758m,60	17,96	68
3 t.	27º,1	757m,49	17,96	68
6 »	26º,6	756m,70	17,81	70

Temperatura minima 25º,25.
Temperatura maxima 28º,50.
Evaporação em 24 horas ao sol 6,m1, á sombra 4,m2.
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 1 h. e 07 m. da manhã; E com interrupções de ESE até 0 h. 23 m. da tarde; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.
Velocidade média do vento 5m,42 por segundo.
Nebulosidade média 0,45.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	17 de Outubro	8—26 da m.	0m20
P. M.	17 de »	2—48 da t.	2m17

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de dividas.

Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua Nova n. 44, de moveis, mobilia de junco, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de João Ferreira Loureiro; ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Antonio da Silva Carvalho; ás 8 horas, nas matrizes de Pão d'Alho e Afogados, pela alma de D. Francelina I. de Albuquerque Maranhão; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Rofino Bezerra Cavalcante; ás 8 horas na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de capitão José Carneiro Maciel da Silva; ás 7 horas, na capella de João de Barros, pela alma de Sebastião José Peixoto.

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Marcia de Mello Rego; ás 7 e 1/2 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Manoel Joaquim Ferreira da Silva.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 17 de Outubro de 1892.

Existiam 378, entraram 7, sahiram 7,—existem 378.

A saber:

Nacionaes 357, mulheres 9, estrangeiros 12—Total 378.

Arraçoados 321.
Bons 311.
Doentes 6.
Loucos 2.
Local 2.
—Total 321.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 17 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	650	
Entraram	22	
		672
Sahiram	14	
Falleceram	2	
Existem	656	
		672

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio sahio ás 8 1/4.

Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Berardo entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 6 3/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10 1/4

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 3ª parte da 11ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 25 de Outubro terça feira.

Loteria do Estado do Maranhão—A 3ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrhida no dia 19 de Outubro (quarta-feira).

Todos os bilhetes destas loterias acham-se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Loteria do Estado de Minas Geraes—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 2ª serie da 11ª loteria do Estado de Minas-Geraes, extrahida em 18 de Outubro de 1892:

2665	36:000$000
3446	1:500$000
6014	750$000
7601	300$000
8235	300$000
586	150$000
1789	150$000
2190	150$000
3544	150$900
4488	150$000
5790	150$000
6110	150$000
7433	150$000
9544	150$000

Approximações

2664	240$000
2666	240$000
3445	90$000
3447	90$000
6013	45$000
6015	45$000

Estão premiados com 75$000 os seguintes numeros:

2661	2664	2668
2662	2666	2669
2663	2667	2670

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

3441	3444	3448
3442	3445	3449
3443	3447	3450

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

6011	6015	6018
6012	6016	6019
6013	6017	6020

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 15$000.

A seguinte loteria correrá no dia 25 de Outubro, com o mesmo plano.

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de Outubro de 1892.

Virginia Maria Bority, Pernambuco 34 annos, casada, Boa-Vista, nephrite parencymatosa.

Martiniano, Pernambuco, horas, Graça, inviabilidade.

Umbelina Francisca Bezerra, Pernambuco, 45 annos, casada, S. José, tuberculose pulmonar.

Anna Gomes da Silva, Pernambuco, 50 annos, casada, viuva, Graça, asmathico.

Michaella Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculose pulmonar.

Antonio Francisco, Alagôas, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, ferida contusa da perna.

Um féto do sexo feminino, Graça, nascimento.

Elvira Maria, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio, Detinção.

Um féto do sexo feminino, Boa-Vista, nascimento.

MUTILADO

COMMUNICADOS

Desmacarados

Conhecem todos que se dão ao trabalho de acompanharem a marcha dos negocios publicos d'este Estado, as scenas aparelhadas pelos *soit disant* republicanos puros, notadamente os seus chefes, subchefes, mestres e contra-mestres, para acreditar-se que Pernambuco, sob a administração do actual Governador, submerge-se.

O Sr. Meira (o Albino) lá da Capital Federal, fal-o anarchisando o Estado; procura incutir no animo do Chefe da Nação, que só a retirada do Sr. Barbosa Lima debelará o cataclisma; o Sr. Meira de cá (o José Vicente) brada ás armas e fofamente impõe a renuncia do Governador com uma necessidade para a paz; o Sr. Martins, Thiago, Sigismundo e Arocha passam tellegrammas ao «Jornal do Brazil,» respondendo o *ora pro nobis* da ladainha d'aquelles e todos com a cauda do partido entoam o côro da deposição do mesmo Governador, na falta dessa renuncia ou chamado do Presidente da Republica.

Elles querem, é o Sr. Ambrosio ainda mesmo por momentos...

Em desespero atiram-se as maiores incongruencias e inverosimelhanças com sacrificio até do bom senso de qualquer dos informantes, porque as informações são resolvidas e redigidas em conclave

O ultimo thema era o movimento de Triumpho. Não precisamos reproduzir as noticias tellegraphicas a respeito; a «Provincia,» essa tagarella e desmancha segredos, ahi está quotidianamente a devassal-os.

Ahi os nossos amados republicanos davam Cruz, Quitade, Douette, Loureiro etc., com muitos mil homens em armas, depois de affirmarem que o movimento de Triumpho era apenas um protesto pacifico daquelle municipio, contra o acto de dissolução dos concelhos municipaes, determinado aliás por lei do congresso.

A proposito dessa revolução, segundo os criteriosos informantes e escriptores o Governador tem feito seguir e voltar ao mesmo tempo grandes reforsos. O coronel Carvalho, tem morrido dezenas de vezes e as tropas legaes outras tantas vezes dezimadas pelas balas do *valiente exercito* revolucionario.

Não é tudo, o Rvdm. padre Duette, depois de ser um dos cabecilhas dos insurgentes passou a um martyr do governador. Em fim Triumpho tem feito dos céos e terra um torvelinho de fome e sangue...

Ainda hontem a *Provincia* em sua bisbilhotice diz que o «Jornal do Brazil» recebeu telegramma affirmando que o movimento de Triumpho communica-se aos municipios visinhos.

No emtonto, é a mesma *Provincia,* essa conductora de más noticias que em sua faina de desmanchar figuras, e desta vez acompanhada do *Diario* que hontem nos deu noticias officiaes de que apezar dos muitos mil homens, os revoltosos foram rechaçados, com prejuizo de doze dos seus e que o coronel Carvalho apesar de morto, dez vezes e ferido outras tantas, fez entrada lá n'aquelle novo Sebastapol, onde levou o restabelecimento da ordem e da lei.

EPILOGO

Elles os republicanos puros; elles os homens da ordem, elles que representam a população do Estado; elles insufflam a população ignara do Centro, fal-a armar contra os actos da legitima administração; elles, mentindo aos factos, avolumam os acontecimentos, elles afinal desmacaram-se ante a unica verdade.

A paz restabelece-se e o governo não desce ao escandallo, á ameaça constante á população, ao alarma e a scenas de canibalismos, como as quaes como que já nos habituavamos nos tremendos dias da Junta Governativa.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE OUTUBRO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravo de instrumento

De Goyanna — Aggravante Valentiniano do Rego Barros, aggravado o Banco do Brazil.—Relator o juiz Costa Ribeiro.—Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Teixeira de Sá.—Negou-se provimento contra o voto do relator.

Carta testemunhavel

Do Recife—Aggravante a sociedade Arion aggravado o juizo dos Feitos da Fazenda.—Relator o juiz Domingos Pinto.—Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Não se tomou conhecimento da carta contra o voto do relator.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes da 2.ª e 5.ª varas do Recife.—Relator o juiz Costa Ribeiro.—Revisores os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Julgou se pela competencia do juiz substituto da 1.ª vara, unanimemente.

Appellação crime

De Nazareth—Appellante Manoel do Espirito Santo Oliveira, appellada a justiça.—Relator o juiz Teixeira de Sá.—Mandou se a novo jury contra o voto do juiz Ribeiro Vianna.

De Bom Jardim—Appellante José Miguel dos Anjos, appellada a justiça.—Relator o juiz Galvão.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação crime

De Canhotinho—Appellante Manoel Vieira da Motta, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante João Amancio da Santa Cruz, appellado Manoel Eduardo do Nascimento.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o 2.º promotor publico, appellado João Francisco da Rocha.

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Antonio Carlos Borromeu e Eustaquio Manoel da Vera Cruz, appellada D. Josepha Ayres de Almeida.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellações crimes

De Maranguape—Appellante Antonio Paulino Borges, appellada a justiça.

De Igarassú—Appellante José Francisco Barbosa, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim Pereira, appellada D. Elvira Adelaide Ferreira Bahia.

Da Parahyba—Apppellantes Bento Luiz da Gama e outros, appellada D. Balbina Egidia de Albuquerque Maranhão.

Do juiz Ribeiro Vianna ao juiz Domingos Pinto:

Appellações crimes

De Bom Jardim—Appellante João José Barboza, appellada a justiça.

De Igarassú—Appellante Manoel Ferreira de Oliveira, appellada a justiça.

Do juiz Domingos Pinto ao juiz Galvão:

Appellações crimes

Do Pombal—Appellante Rufino Gouveia Muniz appellada a justiça.

Do Conde—Appellante João Francisco da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonia Maria do Espirito Santo, appellado José Jeronymo Bastos.

DILIGENCIA

Com vista as partes:

Appellação civel

De Goyanna—Appellante Amaro Gomes da Cunha Rabello, appellado Luiz de Andrade Albuquerque Maranhão.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao juiz Caldas Barreto:

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Lopes de Sant'Anna.

Ao juiz Ribeiro Vianna:

Do Ingá—Recorrente o juizo, recorrido José Moreira de Lima.

Ao juiz Domingos Pinto:

Do Ingá—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Pedro dos Santos.

Ao juiz Galvão:

De Villa Bella—Recorrente o juizo, recorrido José Rodrigues de Carvalho.

Aggravos de petição

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Aggravante Albino Gonçalves de Azevedo, aggravado Manoel Luiz dos Santos.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Aggravante Maria Benedicta dos Passos, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Nazareth—Appellante Manoel Joaquim de Sant'Anna, appellada a justiça.

Do Pombal—Appellante Joaquim Placido Maximiano, appellada a justiça.

Ao juiz Caldas Barreto:

De Bom Conselho—Appellantes José Gomes de Mello e outro, appellada a justiça.

Ao juiz Ribeiro Vianna:

De Palmares—Appellante Antonio Galdino dos Santos, appellada a justiça.

Ao juiz Domingos Pinto:

Do Rio Formoso—Appellante Domingos José dos Santos, appellada a justiça.

Ao juiz Galvão:

De Timbaúba—Appellante Salustiano José dos Santos, appellada a justiça.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Pilar—Appellante Manoel Evaristo Pereira, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao juiz Domingos Pinto:

De Cimbres—Appellante José Bezerra Cavalcante de Albuquerque, appellado Ovidio Cavalcante Maciel.

De S. Lourenço—Appellante Abilio Augusto Pereira da Silva, appellados bacharel Pereira da Silva, e outros.

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Appellante José Joaquim Cavalcante Lins, appellado João Carneiro Leitão de Mello.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Appellantes Laurentino de Barros Lins e outros, appellado José Fiuza de Oliveira.

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Palmares—Appellante Rosaria Pereira de Magalhães Bastos, appellado José Victorino de Paiva.

Ao juiz Caldas Barreto:

Da Escada—Appellante Fabio Vellose Freire, appellado João de Barros e Silva.

Ao juiz Ribeiro Vianna:

De Goyanna—Appellante Amaro Gomes da Cunha Rabello, appellado Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Hontem teve lugar a inscripção para a corrida a realisar-se domingo 23 do corrente ficando assim organisada.

1º pareo—Consolação 800 metros—Ponteble, Pyraby, Tejo Dous comtigo, Archivou, New York, Prometheu.

2º pareo—Prado Pernambucano - 1250 metro—Veloz, Seabruze, Atlante, Siroco.

3º pareo—Imprensa — 1200 metros—Dublim, Camponez, Limeira, Scepticismo, Malange, Colosso Alabama.

4º pareo—Progresso — 800 metros—Tapir, Flaustista, Pleade, Mouro Scepticismo, Despota, Colosso, Hugnote.

5º pareo—Hippodromo do Campo Grande—1310 metros—Petropoles, D. Affonso, Despota 2º Favorita.

6º pareo—Liberdade—1805 metros—Ida, Sans souci, Maranguape, Talisfer, Plutão.

7º pareo—Compensação —1205 metros—Despota 2º, Bertoleza, Piramon.

8º pareo—Animação—850 metros—Galet, Turco 2º, Berlim, Pygmeu, Taticier, Regente.

GRANDE AMERICA

50:000$000

Por gentil officiosidade do distincto sportman do nosso turf tivemos noticia telegraphica do resultado desse grande premio, corrido no Rio de Janeiro no dia 16 do corrente na raia de Derby Club.

Foi vencedor o Aventureiro, ficando na penumbra a celebrisada Maracanã; e assim realisado o juizo explendido de que a victoria desta não era cousa liquida, em vista das condições de outros parelheiros concurrentes.

Aventureiro fez o percurso dos 3.200 metros em 211" facilmente.

Chegaram em 2º Guasjanaz e em 3º Rayon d'Or.

MATCH SINGULAR

A proposito desse grande match, de que já demos noticia, agora podemos dar os seguintes pormenores.

A brilhante cavalgata composta de 109 officiaes do exercito é dirigida pelo principe Frederico Leopoldo.

Os partners são divididos em grupos de 36, cabendo aos vencedores 17 premios na importancia de 90.000 marcos.

MEMORIAL

Sem contestação

É a

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de:
CHAPEOS de todas as qualidades.
CAPOTAS de seda, palha e flores.
TOUCAS e chapéos phantasia para crianças.
GRAVATAS, flores, plumas e passaros.
AIGRETES phantasia para penteados.
GASES e véos de todas as cores.
etc. etc. etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Escriptorio de commissões

Hugo & Vasconcellos

RUA DO IMPERADOR N. 77

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Rangel avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A, continuando com o consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 9 1º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 as 3 hora da tarde.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3 das 10 ás 2 da tarde.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 58.

O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566.

Medico operador e parteiro.— Dr. Manoel C[illegible]los.

Consultorio á rua Marquez de Olinda n. 64.

Residencia rua Princeza Isabel n. 8.

Telephone n. 341.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias as 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar do 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Clinica de molestias de olhos, ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, volta de sua viagem a Europa tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539

Advogado

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (outr'ora Imperador) n. 34. Telephone n. 499.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Inaudito !!!

Ainda volta a imprensa o Sr. Luciano Eugenio de Mello, assignando um artigo que escreveram e *insultando* ao Dr. promotor de Olinda, e calumniando ao subdelegado Felix Ferreira da Silva, que, estamos certo, saberá tomar em consideração as insinuações insolentes e criminosas, que lhe attribue esse individuo que suppõe-se acima da lei!

E' corajoso esse Sr. Mello.

Suppõe estar escrevendo, ou antes, assignando o que lhe dão, para outro publico, que não aquelle que conhece assás as suas façanhas!

Tenha paciencia; não estamos mais no tempo em que qualquer *além* serrava por sua ordem, a cidadãos inermes—e nem o seu arrojo será tal e tantos, que viva a insultar a todo mundo, sem que encontre ainda, *mesmo no trem* quem o faça engulir os insultos que costuma assacar aos outros.

Cuidado com a lingua, e lembre-se meu *valentão* que, quem com muitas pedras bole, *alguma lhe cahe na cabeça*...

Beberibe, tornamos a repetir, não é nenhuma fazenda...

Assigne tudo quanto lhe derem, Sr. Mello; porém fique tambem certo de que, *além do Dr promotor publico ter a precisa calma e energia para saber defender se das insolencias que o Sr ou outro qualquer lhe possa atirar, tem amigos, que por sua vez saberão ajustar contas com quem quer que seja*...

Adulteraram os factos, para armar ao effeito, e o Sr. Mello, suppõe, que o publico *acredita* mesmo, que aquelle artigo é do Sr. Luciano Eugenio de Mello!...

Oh! *Sancta simplicitas*..

Sr. Mello, um conselho, dissuada-se, uma vez por todas, que o Sr. não é dono de Beberibe, e que esses tempos são outros.

Confiamos, e confiamos muito no governo honesto e energico que temos, para temermos qualquer *arreganho* de um Mello qualquer.

Deixe-se de estar a comprometter os pobres conductores do trem de Olinda que nada tem com a sua *velha* questão de querer ser mandão em Beberibe, para, por meio do terror, tirando algum *proveito* para o *sacco*...

Melhor fôra que o Sr. pedisse a policia que mandasse *correr* a certos *passageiros* e conductores que andam escandalosamente armados de faca e pistola nos trens de Beberibe. Isso sim.

Mas, vir alguem com um artigo para a imprensa. assignado embora por qualquer *Sauva*, ou Luciano, para defender, Alem, ou Malaquias, é muita petulancia!...

E' verde que ha um aphorismo que diz—QUEM SE JUNTA SE ASSEMELHA—.

Eis a razão porque Luciano Eugenio, Malaguias, Meme e Alem são tão amigos!...

Sr. Mello, nós temos juizes, e o crime nem sempre ha de campear impune. Os insultos que o Sr. assacou ao honrado Dr. promotor publico de Olinda, já foram levados ao conhecimento de S. Exc. o Sr. governador, e estamos convencidos (apezar do Sr. andar blasonando que conta com o honrado e probo juiz de direito de Olinda) que justiça será feita, de modo a qualquer capanga, não andar insultando e desrespeitando as autoridades constituidas, só e sómente porque não contam que estes apadrinhem os seus crimes.

Já o dissemos—no nosso primeiro artigo—fomos testemunha da insolencia com que foi desrespeitado o Dr. promotor publico da comarca de Olinda, pelo *assás conhecido* Luciano Eugenio de Mello, e contamos que serão tomadas providencias muito energicas, para que taes factos se não reproduzam em prejuizo do principio da autoridade que deve ter todo prestigio que a lei lhe confere, para que possa agir em inteira liberdade e independencia.

E assim esperamos.

A mesma testemunha.

Outubro—18—92.

Protesto

Exms. Srs. Drs. Director e Membros da Congregação da Faculdade de Direito do Recife.

Tendo eu conhecimento pelo edital de 8 do corrente, publicado nas gazetas desta cidade de que, de ordem do Sr. Director e de conformidade com o aviso n. 1041, de 28 de Setembro ultimo, do Sr. Ministro da Instrucção Publica, fica marcado o prazo de 6 mezes, contados da data do mesmo edital, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente cathedratico da 2ª cadeira da 2ª serie de sciencias sociaes, (Economia Politica) desta Faculdade, não posso, nem devo, na qualidade de lente substituto da 4ª secção a que pertence a mesma cadeira, deixar que, sem o mais solemne protesto de minha parte, tenha lugar esse concurso.

Reunidos em Congregação no dia 10 de Agosto deste anno, unanime e respeitosamente representámos nós, lentes cathedraticos e substitutos, contra a demissão do Dr. José Joaquim Seabra, na justa confiança de que S. Exc. o Sr. Presidente da Republica, inspirando se nas disposições constitucionaes, e Estatutos desta Faculdade, não se dedignaria reintegrar nosso collega na posse de sua cadeira.

Entretanto, Srs. Drs., sem que até o presente o Sr. Director tenha communicado a esta Congregação a resposta de S. Exc. o Sr. Presidente da Republica á representação que lhe foi dirigida, somos surprehendidos com aquelle edital original que, dando como definitivamente assentada a demissão do nosso illustre collega, o Dr. Seabra, abre inscripção para concurso á cadeira por elle tão brilhantemente occupada.

Mas, Srs. Drs., ainda mesmo admittido como definitivamente assentada a demissão do Dr. Seabra do cargo de lente cathedratico de Economia Politica desta Faculdade, poderá legalmente ter lugar o concurso annunciado?

Não.

O decreto n. 1386 (e não 1286) e 1568 de 28 de Abril de 1854 e 21 de Fevereiro de 1855, velhos Estatutos das Faculdades de Direito, revogados pelo art. 471 do decreto n. 1232 F—de 2 de Janeiro de 1891, mandados actualmente observar pelo citado aviso n. 1041 no concurso que se annuncia, não o autorisam.

O decreto n. 1386 dispunha:

« Art. 32 Vagando qualquer cadeira, será nomeado por Decreto Imperial para preenchel-a o substituto mais antigo da respectiva Faculdade;

« Art. 33. Os lugares de substituto serão conferidos pelo Governo Imperial sobre proposta da Congregação da Faculdade onde se derem as vagas, precedendo concurso pelo modo por que se estabelece nestes Estatutos. »

Vêdes, pois, Srs. Drs., pelos Estatutos de 1854 (decreto n. 1386) completados pelas disposições do decreto n. 1568:

1.º Que o concurso só podia ter lugar, quando se tratava do provimento do cargo de lente substituto;

2.º Que, para preenchimento de vaga de lente cathedratico, era nomeado o substituto mais antigo da respectiva Faculdade.

Ora, no caso vertente, não se trata de prover nenhum lugar de lente substituto, conseguintemente ainda quando estivessem em vigor os estatutos de 1854 e 1855, deveria a vaga do Dr. Seabra ser preenchida pelo substituto mais antigo.

Mas os Estatutos que actualmente regem as Faculdades de direito são, como sabeis, os que acompanharam o decr. n. 1232 F, segundo os quaes (art. 9) foram as cadeiras dos differentes cursos distribuidas por seis secções, tendo cada uma destas um substituto.

Portanto, a differença que ha entre os Estatutos de 1854 e 1855 e os actuaes relativamente ao preenchimento da vaga de lente cathedratico, é que, em vez de recair a nomeação no substituto mais antigo (Estatutos de 1854 e 1855), recae ella no substituto da secção a que pertence a cadeira vaga, (Estatutos vigentes).

Os artigos 87 e 88 destes são expressos e por demais claros:

« Art. 87. As cadeiras serão divididas em secções, na forma do artigo 9º;

« Art. 88. VAGANDO ALGUMA CADEIRA SERÁ PARA ELLA NOMEADO O SUBSTITUTO DA RESPECTIVA SECÇÃO. »

Como sabeis, Srs. Drs., nomeado em Fevereiro de 1891 lente substituto da 4ª secção, a que pelo artigo 9º pertence a cadeira de Economia Politica, tomei posse em Março, e de 27 de Maio até hoje a tenho occupado em razão de haver nosso collega, o Dr. Seabra, seguido para a Capital Federal, na qualidade de deputado ao congresso nacional.

Se, pois, estiver perdida para o Dr. Seabra a cadeira de Economia Politica, pertence-me ella de direito nos termos do citado artigo 88, e nullo por ser illegal, é o concurso a que se manda proceder.

Assim o digo e reclamo, Srs. Drs., não porque de modo algum me desvaneça ante a perspectiva de quaesquer vantagens que possam advir-me do accesso, quando ultimo fui um dos signatarios da representação a S. Exc. o Sr. presidente da republica; mas porque, lente em uma Faculdade de Direito, não me é licito concorrer passiva e silenciosamente para que sejam postergados os direitos e prerogativas de uma das mais respeitaveis corporações deste paiz, digna por certo de mais acatamento e consideração.

Protestando, pois, contra o concurso annunciado, por ser elle illegal e radicalmente nullo, e por ser offensivo do direito que a mim e a todos os meus collegas substitutos em identicas condições garante o artigo 88 dos estatutos, peço-vos, Srs. Drs., que vos digneis de aceitar este meu protesto, fazendo o chegar, por intermedio do Sr. director, ao conhecimento de S. Exc. o Sr. presidente da republica que, justiceiro como é, e fiel executor da lei, o tomará na consideração que elle merece.

Faculdade de Direito do Recife, 15 de Outubro de 1892.

O lente substituto da 4ª secção,

Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella.

Saudosas lagrimas sobre os tumulos de seus bons parentes — os probidosos e inquebrantaveis caracteres—coronel Thomaz Alves Maciel e major João do Rego Maciel—derrama

Joaquim Elias d'Albuquerque Rego Barros.

Recife, 17 de Outubro de 1892.

A' memoria (*)

DE

Affonso Olindense

O tempo decorrendo ininterrompidamente assignalla precisamente hoje o 3.º anniversario do funesto acontecimento que enluctou esta cidade, vendo desapparecer de seu seio o illustrado pernambucano, cujo nome serve de epigraphe á esta modestissima prova de gratidão com que a sua autora o relembra.

Eu não venho aqui fazer a apologia do respeitavel mestre, do verdadeiro amigo, do dedicado cultor das lettras, porquanto apesar de rude já tive anteriormente occasião de escrever alguma cousa sobre esta distincta personalidade, que no curto espaço de sua peregrinação neste mundo deu os mais vivos e exhuberantes attestados de seu robusto talento e reconhecida illustração.

Venho apenas com esta humilde lembrança cumprir o dever que me impõe a consciencia de render um preito de merecida homenagem a esse vulto proeminente, que se não tivesse tido a desdita de nascer no infeliz torrão pernambucano, seu nome já bastantemente aureolado estaria escripto em sublimes e luminosos caracteres.

Porém como esta minha asserção é verdadeira e está ao alcance de todos, não proseguirei no assumpto appellando sómente para a rectidão d'aquelles que conheceram Affonso Olindense e poderam estudar a pujança de sua vigorosa e desenvolvida cerebração

Negar, portanto, a esse astro que tanto illuminou os fastos da litteratura brazileira um tributo á sua ieolvidavel memoria, é amesquinhar a justiça que não deve ser regateada áquelles que realmente a ella se impuzeram.

Não é sem grande difficuldade e embaraço que eu alguma vez rompo o silencio em que se tem envolvido o nome apreciado que era do Dr. Affonso Olindense.

Aguia altaneira e livre foi tocar na celeste eminencia do infinito e lá no vastissimo paiz da poesia, onde a musa fizera sua tenda, ella pousou inevitavelmente.

Alou-se aos grandes mundos encantados de que fallam os poetas, para ouvir a musica encantadora dos canticos angelicos.

Desdobrando, portanto, o véo que encobre o precioso nome do infeliz poeta, eu sinto-me presa das mais angustiosas commoções principalmente, porque não tenho o material sufficiente para construir um templo em cujo altar consagrado unicamente ao seu culto fosse gravada em lettras indeleveis a palavra – *Gratidão*

Relativamente ao conceito e a justiça á que se impõem aquelles que tem merito e serviços disse Napoleão I: «A republica franceza é como o sol; quem não a vê é porque é cego.»

Fazendo minhas estas verdadeiras palavras, eu penso que ninguem, a não ser um ignorante invejoso e apaixonado, negará á memoria de Affonso Olindense, o direito de ser venerada e respeitada.

Alma delicada e sensivel, plena dessas emanações com que o céo doutou aos seus privilegiados nunca deixava transparecer em sua amavel physionomia o menor vislumbre de desgostos ou contrariedade que muitas vezes lhe dilacerava o coração.

E para assegurar a verdade das palavras escriptas acima eu vou repetir aqui algumas estrophes de uma sua producção.

Eil-as:

. . . .
. . . .

« A sociedade é rigida e severa...
Tem lá que ver quem passe dissabores!
Covardia é chorar!—Não se tolera
Essa orchestra de funebres cantores!...

E' recalcar no peito as cruas magoas!
Engolir todo o pranto, silencioso!
Por isso as minhas lagrimas apago as

Do rosto macilento e cavernoso,
E as minhas queixas intimas eu trago-as
No amago do seio, cauteloso!

. . . .
. . . .

Em tudo se revelava a sua grande alma de poeta.

Permitta-me o leitor que attribua ao cantor das Inodoras e com as mesmas phrases escriptas por elle na biographia de Victoriano Palhares as suas qualidades poeticas.

« Poéta, quando é poeta; poeta, quando é dramaturgo; poeta, quando é prosador.»

E elle tinha apenas 14 annos quando escreveu a sua primeira producção poetica.

Mas a difficiencia de meios em que sempre viveu, fez com que muitas vezes a aguia sublimada e caprichosa retrocedesse o vôo dos florescentes campos da sciencia.

Deixou a maior parte de seus escriptos completamente ignorados.

Emquanto no scenario das lettras já tão vantajosamente enriquecido se apresentam trabalhos destituidos da importancia necessaria para competir com o seu accummulado cabedal; emquanto de todos os pontos do Brazil surgem producções inteiramente pobres de merecimento para figurar nesse abastecido thesouro, onde as gemmas e os brilhantes refulgem, ficam atirados a um canto uma quantidade de trabalhos de follego do inditoso poeta, só porque em vida lhe faltaram os recursos para por em execução os seus desejos que eram publical-os.

Por exemplo, uma lindissima collecção de poesias, denominada—Inodoras e tantas outras obras do Dr. Affonso Olindense são completamente desconhecidas.

E não sei mesmo se isso tem concorrido para um tão notavel esquecimento de seu nome.

Entretanto, quanto não seria agradavel áquelles que apreciam o talento e os bons livros se podessem disfarçar as agruras da politica, o borborinho incommodo das cidades, as constantes contrariedades da vida á leitura das—Inodoras, do Ismael, do Avatar, Thamar, 13 de Maio e tantos outros?

Pois bem está cumprido o meu sagrado dever.

Diante desse tumulo que modestamente occulta as preciosas cinzas do Dr. Affonso Olindense, hão de ver sempre, sempre um vulto de mulher ajoelhado, não lhe descubram o rosto, perguntem-lhe apenas o seu nome e uma voz lhe responderá—Eu sou a *Gratidão*.

E' o mais que lhe posso tributar.

Recife, 18 de Outubro de 1892.

Maria Amelia de Queiros.

———

(*) Por affluencia de materia deixou de ser hontem publicado este artigo.

Nota dos RR.

Suffrágio

Capitão José Bernado Ventura

SETIMO ANNIVERSARIO

(Igreja de S. Pedro dos Clerigos)

Joanna Auta da Fonseca Ventura, Glicerya Juvilina da Fonseca Ventura, (ausente) Julia Claudina Ventura Marques, Genoveva Emilia da Fonseca Ventura, Antonio Francisco da Fonseca Ventura e Amelia Adelaide da Fonseca Ventura, sua esposa e filhos do jamais esquecido finado **José Bernardo Ventura**, compungidos da mais acerba dor pelo seu passamento, hoje (7.º anniversario), mandam para seu eterno repouso celebrar uma missa no dia 23 de Outubro, ás 5 horas da manhã, na Igreja de S. Pedro dos Clerigos.

Para o referido acto convidam aos parentes e amigos do finado e d'esde já comfessam se eternamente gratos a todas aquellas pessoas que comparecerem ao referido acto, proprio das pessoas bem intencionadas e convictas de um premio Celestial.

Tributo á memoria do major João do Rego Maciel

No dia 10 do corrente mez ás oito e meia horas da noite rendeu a alma ao Creador no seu engenho—Potosi—da comarca de Agua Preta o major João do Rego Maciel, deixando immersa na mais profunda dôr, a familia que o idolatrava.

O finado nasceu na comarca do Brejo da Madre de Deus no dia 2 de Outubro de 1820 e contava de idade 72 annos e dias.

Pai de familia exemplar, amigo delicado e leal, gozava da maior sympathia e consideração das pessoas, que com elle tratavam e entretinham relações de amisade.

A sua delicadeza e attenção estendia-se a todos sem excepção dos pobres e pequenos, a quem sempre dispensava, quando solicitavam o seu auxilio e valimento, protecção e recursos, de que podia dispôr.

Coração bem formado e generoso a caridade publica encontrava nelle um forte auxiliar; o seu obulo nunca era negado ao necessitado, que lhe batia á porta.

Caracter serio, primava pela pontualidade na satisfacção de seus compromissos, mantendo sempre em quanto viveu o mais firmado credito e illibada reputação.

Religioso por indole e educação, os actos do culto divino eram por elle aceitos e exercitados com a maior veneração e amor, nunca fazendo ostentação da firmeza de suas crenças e das virtudes que no espirito lhe innoculavam as praticas religiosas, a que se dedicava com solicitude e assiduidade.

Cidadão prestimoso, jámais regateou serviços a causa publica; assim é que durante periodo não pequeno de sua existencia occupou diversos cargos de nomeação do governo e de eleição popular.

Finalmente a sociedade e a familia, com o trespasso do major João do Rego Maciel, perderam nelle um de seus mais dedicados e distinctos membros, e quer uma, quer outra deplora sentidamente tão irreparavel perda.

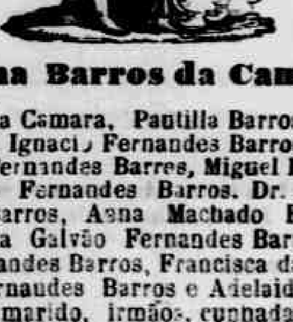
Muito teriamos a dizer se pretendessemos fazer o panegyrico das assignaladas virtudes, que ornavam a pessoa do finado; mas abstemo-nos de o fazer, porque estão ellas na consciencia de todos, que tinham a felicidade de o conhecer.

Deus se compadeça de sua alma e lhe conceda o premio da bemaventurança, de que é merecedor.

Requiescat in pace.

15 de Outubro de 1892.

Um parente e amigo.



Idalina Barros da Camara

Odorico da Camara, Pautilla Barros do Amaral, Dr. José Ignacio Fernandes Barros, Dr. Manoel Victor Fernandes Barros, Miguel Fernandes Barros, João Fernandes Barros, Dr. José Julio Fernandes Barros, Anna Machado Fernandes Barros, Maria Galvão Fernandes Barros, Anna Varella Fernandes Barros, Francisca da Camara, Heliodoro Fernandes Barros e Adelaide Fernandes Barros, marido, irmãos, cunhadas e sobrinhos de Idalina Barros da Camara, estremamente penhorados a todos os amigos que fizeram o obsequio e a caridade de conduzil a a sua ultima morada, rogam aos mesmos de assistirem ás missas que mandam rezar pelo descanço eterno de sua alma na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas do dia 20 do corrente mez, 7.º de seu fallecimento, e desde já se confessam novamente agradecidos.

Notas do sentimento

No artigo de hoje 18, além de muitos erros suppriveis, nota-se o seguinte, que carece de reparo. E quase no fim do artigo onde se lê... os V. V. que insultam a Christo, o puro, o que nunca *se viu a* convertida Magdalena.—Em vez de *se viu a*—lêa-se—se riu, á etc.

Recife, 18 de Outubro de 1892.

Affonso de Albuquerque Mello.

Advogado

Bacharel Joaquim Thiago da Fonseca

A tratar no escriptorio da redacção deste «Diario».

ILEGÍVEL

Estatistica.—O Sr. Dr. Mauriac poude estabelecer que 5 á 8,000 pessoas tornavam-se syphiliticas em Paris no espaço d'um anno.

Para resguardar-se da syphilis, essa terrivel enfermidade que se poderia chamar a peste moderna, é preciso destruir os microbos por lavagens e loções feitas com o Chlorol Marye; aquelles microbos são os agentes da contagião seja nas pessoas ou nos objectos suspeitos.

E' uma medida indispensavel de seguridade.

(Revue médicale de Paris).

Peitoral de Cambará

O Sr. Bernardo José dos Santos importante fazendeiro, no Cerrito, Rio Grande do Sul, achando-se ha seis annos soffrendo de uma gravissima tosse com abundantes escarros de sangue, conseguio curar-se com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Associação Portugueza de Beneficencia

Sendo necessario preencher uma vaga existente na commissão nomeada na ultima assembléa geral, por haver fallecido um de seus membros, bem como tratar de outros assumptos urgentissimos, convido aos Srs. associados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, 19 do corrente, quarta feira ás 7 horas da noite.

J.A Barbosa Vianna.
Presidente das Assembléas geraes,

Aviso

Dr. Silva Ferreira participa aos seus clientes e amigos que restabelecido de seus encomodos continúa as suas ordens no exercicio de sua profissão.

Peitoral de Cambará

Uma filha do Sr. Delfiue José Rodrigues,fazendeiro em Santa Victoria, Rio Grande do Sul soffrendo, ha quatro annos horrivelmente da asthma foi perfeitamenqe oáaemp elo Pitoral de Cambr ,de S. Soardasu,$0 ee vende nas pharmacias e drogarias, a s50g o frasco e 24$000 raduzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Perguntas Importantissimas para os Enfermos.—Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperarieis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida ? Se uma grande e calamitosa innundação vos ameaçasse; por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar ?—Por certo que não. Sabeis, pois, que se não fazeis caso d'uma tosse, d'um catarrho, ou d'uma dor de garganta, isso poder se-ha tornar tão fatal como um incendio ou uma innundação. Cada um accesso ou paroxysmo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida. Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo, munindo-vos immediatamente do maravilhoso *Peitoral de Anacahuita*. Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida. Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, percursora da tisica confirmada, podem resistir á sua poderosa influencia curativa, e seu poder è immenso, o seu valor é impagavel.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as botica e drogarias.

Peitoral de Cambará

O honrado vice-consul portuguez em Paranaguá, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, vio sua digna esposa curar-se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innumeros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Escriptorio Commercial
Rua Duque de Caxias n. 72
VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retribuitiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0/0
Recebimento de juros e dividendos	1/2 0/0
Idem de pensões neste Estado	2 0/0
Idem idem na capital federal.	5 0/0
Idem de alugueis de predios.	3 a 5 0/0
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10 0/0
Idem idem idem judialmente.	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1/2 0/0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0/0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0/0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio.	3 0/0
Por venda de generos do paiz.	3 0/0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0/0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0/0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação.	Conan

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria ha 17 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com muitos tratamentos que usou curou-se radicalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a.... 2$500 o frasco e 24$0 0 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Ao commercio e ao publico

Declaramos a todos os nossos freguezes, ao commercio e ao publico em geral que desta data em diante deixa de ser nosso empregado e cobrador o Sr. Antonio Pereira Lopes, e isto por irregularidades commettidas pelo mesmo Sr. no exercicio de taes cargos; pelo que lhe retiramos os poderes que lhe foram conferido na procuração, mesmo haviamos passado. Recife, 27 de Agosto de 1892.

Botelho & C.

PEITORAL DE CAMBARÁ'

Uma pessoa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, soffria ha muito tempo de uma incommoda tosse asthmatica que resistia a todo tratamento medico; tomando porém o Peitoral de Cambará, de S. Soares, ficou curada em pouco tempo.

Vende-se a 2$500 o frasco e 24$00 o duzia nas pharmacias e drogarias.

E' agente a Companhia de Drogas.

Vaccina Animal

O Dr. Bastos de Oliveira recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casas particulares.

Consultorio, rua Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia, rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A, (Capunga).

Telephone n. 365

PEITORAL DE CAMBARÁ'

A Exma. Sra. D. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações qus com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que fizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é representado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer-me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostr do no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei-me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se seu filho restabelecido, devido unicamente ao seu beneficio elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

Peitoral de Cambará

O Sr. Thomas Lencina, filho adptivo do Sr. Vicente Simões Filho, estancieiro em Sarandy, Rio Grande do Sul, principiou a soffrer de uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida, declarando-se depois uma terrivel tuberculose pulmonar. Tendo sido tratado pelo illustre medico militar Dr. Medeiros, sem resultado algum, foi depois consultado em Sant'Anna do Livramento, o habil medico Dr. Fialho que lhe receitou o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que curou o radicalmente, livrando-o assim de uma morte certa.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

Ee a Companhia de Drogas.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr João Coelho de Queiroz, morador no Rio Bonito, estado do Rio de Janeiro, ha 30 annos que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor allivio, e usando o Peitoral de Cambará, de S. Soares, o soffrimento desappareceu completamente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.
Residencia na Magdalena.
Telephone n. 366

Cabo

O Dr.Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

EDITAES

— 2.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 17 de Outubro de 1892.

De ordem do Sr. governador do Estado, faço publico que ao provimento da serventia vitalicia do officio de 1º escrivão do crime do municipio desta capital concorreram Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, João Goston, bacharel Leopoldo Pires Ferreira, Manoel Seve Filho, tenente José Victoriano de Vasconcellos Pereira, Ignacio Vieira de Mello, Germano Motta, José do Patrocinio Carmo Ribeiro, José Joaquim Dias do Rego Junior, José de Barros Lins Wanderley, João Barbosa de Souza e Pedro Pereira da Silva.

O secretario.
J. Augusto Ferreira Lima.

De ordem do Sr. presidente da Intendencia Municipal do Recife, são chamados os devedores abaixo declarados, a virem, liquidar seus debitos dos exercicios de 1883 a 1889, sob pena de serem executados.

Por força da lei organica municipal art. 42 das Disposições Geraes, a Intendencia não póde mais conceder moratoria, abatimento e remissão de divida, devendo serem as contas dos devedores remettidas ao Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, 15 dias depois do presente edital.

Imposto de carros e carroças

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

José Cabral da Silva, 239$350.
Tranquilino Vicente Ferreira, 239$250.
Luiz Ignacio Pereira, 119$625.
Joaquim S. Rodrigues Netto, 504$625.
Manoel Coelho da Silva, 664$125.
Margarida M. dos Prazeres, 119$600.
Francisco Joaquim Ribeiro, 2:9 250.
Domingos Pereira de Azevedo, 92$950.
Antonio Pereira de Carvalho, 119$625.
Demosthenes José da Fonseca, 239$250.
Fonseca Irmão & C., 92$950.
Antonio Pereira Pires, 423$775.
Anna Lucia P. Pinto F. de Mendonça, 8:6 150.
João Pedro da Silva, 97$625.
Laurentino José da Silva, 195$250.
Thomaz João da Veiga Seixes, 195$250.
Joaquim Alves de Albuquerque, 119$625
Joaquim José de Sant'Anna, 119$625.
Geroncio da Silva Salles, 81$950.
Oscar Kelle, 97$350.
José de Oliveira Castro, 19$625.
Samuel Pinto & C, 184$800.
Thomaz F. Ribeiro, 81$950.
Maria M lo de Castro, 97$625.
Jacintho Correia, 81$950.
Manoel Francisco Santiago, 75$625
Joaquim Martins Guedes, 70$950
Arthur Teixeira Bastos, 97$625.
Maria José de Almeida, 97$625.
José João de Amorim, 71$950.
Isidra Maria da Conceição 97$625.
Luiz de Souza Franco, 195$350.
João Hilarianno Gonçalves, 75$625.
Manoel Joaquim Gonçalves, 195$350.
Francisco Pereira Magalhães, 97$625.
Albino José de S. Lima, 97$625.
Joaquim Vieira da Silva, 239$250.
Francisco José da Silva Guimarães,..... 81$950.
Maria José de Almeida, 97$625.
Porfirio Antonio Fernandes, 119$625.
Joaquim Vieira da Silva, 119$625.
Joaquim Martins Guedes, 70$950.
João Luiz de Freitas, 97$625.
Manoel Gonçalves dos Santos, 75$625.
Luiz Francisco B. de Mello Filho, 97$625.
Antonio Pereira de Magalhães, 107$250.
Claudino Henrique da Silva, 20$625.
José Coelho da Silva, 20$625.
Daniel E. dos Anjos Maranhão, 53$625.
João Holmes, 35$750.
João Cyrillo do Carmo, 53$625.
Antonio Paz da Silva, 35$750.
Hermica Maria do Rosario, 20$624.
Josephina G. Marques, 53$625.
Manoel Nunes do Nascimento, 20$625.
Euclides Ferreira Santiago, 20$625.
Antonio Xavier da Silva, 41$250.
Generosa Augusta Ramos, 20$625.

Freguezia de Santo Antonio

Manoel Cardoso Junior, 292$875.
José Ferreira da Silva, 70$950.
Amelia dos Santos Coimbra, 70$950.
Benedicto Donato Bispo, 35$750.
José Luis dos Santos, 53$3.0.
Manoel da Rocha Soares, 598$125.
Manoel Nunes Pires, 239$250.
Manoel Gonçalves Agra, 35$750.
Antonio Duarte Pereira, 41$650.
Theodora Maria da Conceição, 487$500.
Joaquim Martins Guedes, 97$650.
Meliano Manoel B da Silva, 81$950.
Alfredo Augusto de Vasconcellos, 97$625.
Joaquim Pinto da Rocha, 81$950.
José Cavalheiro, 89$375.
Augusto das Chagas Monte, 119$625.
Pedro Muniz Falcão, 81$950.
Manoel Correia Leitão, 81$950.
Francisco de Paula Mafra, 389$400.
Farias & C., 81$950
Alexandrino dos Santos, 195$250.
Joaquim José dos Santos, 70$950.
Antonio Pereira Sampaio, 163$000.
Felippe Jacques, 81$950.
José Luis de Mello, 292$375.
Francisco de Mello Braga, 201$575.
Constantino Pires, 238$625.
José Francisco, 81$950.
José Soares de Figueiredo, 292$875.
Antonio da Motta Botelho, 1:001$275.
José da Silva Nunes, 32$725
Candido Ferreira da Silva, 363$000.
José da Cruz Freitas, 831$600.
Maria Joanna da Conceição, 97$625.
Pedro Celestino dos Santos, 70$950.
Manoel Francisco Gomes, 75$625.
João de Deus da Silveira 47$025.
João do Rego Vianna, 53$625.
Azevedo & C, 75$625.
Francisco Bernardino de Oliveira, 53$350
Erasmo Jacintho da Costa, 75$625
Manoel Gonçalves dos Santos, 151$250
Carolina Maria da Conceição, 37$125.
Albino José da Silva, 53$625.
José Rodrigues Bettencourt, 53$625.
José Joaquim Marrocos Pereira, 107$250.
Manoel Joaquim Gonçalves, 53$625.
Companhia de Edificação, 27$500.
Anna Joaquina do Monte, 20$625.
Anna Apolinaria da Costa Antunes,..... 82$500.
João Machado Evangelista, 22$500.
José Francisco do Rego Cavalcante,..... 55$000.
Luiz Vicente Pinto, 13$750.

Freguezia de S. José

Antonio Soares Raposo, 222$350.
José da Silva Guimarães, 358$875.
Christovão dos Santos, 5$625
Manoel Paulo de Albuquerque, 81$950.
Miguel A. da Paixão, 70$950.
Tiburcio da Silva Allemão, 119$525.
Luiz Eloy de M. Durão 609$400.
Francisco José da Silva Guimarães,..... 717$750.
José Pereira de Farias, 53$625.
José Benedicto Gomes, 239$250.
Ildefonso de Almeida Albuquerque...... 173$525.
Manoel Gonçalves Ferreira, 70$950.
Eugenio Machado de Moura, 239$250.
José Ferreira da Silva, 97$625.
Manoel da Costa Prazeres, 239$250.
Maria S. da Silva Ratis, 68$750.
Rufino F. Correia da Silva, 239$250.
Luiz Francisco da Rocha, 119$625.
Amelia A. da Silva Miranda, 81$950.
João F. do Rego Barros, 119$625.
Ignacio Joaquim da Rocha, 81$950.
João Antonio da Cunha, 97$650.
Carolina Cecilia, 53$635.
Pedro José Correia, 119$625.
Joaquim Soares Hespanhol, 168$575.
Augusto da Costa Monte, 119$650.
Thomaz C de Barros, 97$625.
Amaro da Rocha, 119$625.
Luiz de França Ferreira, 119$625.
Alfredo Ferreira Pinto, 97$695.
Deodato Palmeira, 617$750.
Generosa Maria dos Santos, 81$950.
Sebastião Augusto L Lins, 81$950.
Joaquim Leite dos Santos 119$625.
José Baptista Vieira, 81$950.
José Gomes, 81$950.
Francelino Crioulo, 81$950.
Manoel Jacintho de Sant'Anna, 81$950.
Manoel Joaquim Ferreira Esteves,...... 81$950.
Thomaz de Freitas Ribeiro, 119$625.
José Hygino de Magalhães, 163$900.
Augusto Ferreira dos Santos, 97$625.
Affonso de Albuquerque M. Verçosa.... 97$625.
Antonio do Carmo Ferreira, 119$625.
Agostinho Ferreira dos Santos, 70$950.
João Gonçalves, 195$250.
Miguel Bernardo da Silva, 147$125.
Pedro Muniz, 97$625.
Antonio Pereira Magalhães, 19 $250.
José de Medeiros Correia, 97$625.
Francisco Gomes, 91$625.
Paulino José Antunes, 97$625.
Frederico Ulysses, 58$570.
Maria Ponciana da Conceição, 75$625.
Manto & Irmão, 302$500.
Manoel Joaquim Gonçalves, 53$625.
Theodoro Moximiano Gomes, 75$625.
Manoel Fernandes Pimenta, 49$500.
Martins & C, 57$250.
Conrado Antonio Ferreira Lima, 35$750.
Joaquim G. F. de Sá Leitão, 37$125.
José Cassiano de Carvalho; 24$750.
Manoel Marianno da Silva, 24$750.
Aurelino do R. H. Cavalcante, 37$125.
Meliano Manoel B. da Silva, 81$950.
Maria Mello da Costa, 119$625.
José Luiz O. M. Cavalcante, 119$625.
Ignacio Joaquim da Rocha, 81$950.
Olympio Pereira Borges, 107$275
Francisco José dos Santos, 53$625.
Francisco Gomes de Mello, 37$125.
Anna Velloso de Oliveira, 87$125.
Pedro Francisco de Almeida, 148$500.
Manoel José de Carvalho, 53$625.
Vicente Ferreira dos Santos, 35$750.
José Antonio de Barros 37$125.
José Leite, 37$125.
José da Silva Capella, 37$125.
Anna Candida Lins, 71$500.
Joaquim Baptista da Silva, 74$250.
Cosma Maria da Conceição Ribeiro,..... 37$125.
Francisco Barretto de Gusmão, 37$125.
Idalino de Souza Cruz, 37$125.
Francisco Boulitreau Nery, 37$125.
Bellarmino Alves Arôxa, 35$750.
Pedro Moinho. 37$125.
José Benedicto Gomes, 37$125.
Antonio Correia, 37$125.
José de Vasconcellos, 37$125.
Agostinho da Silva Douram, 37$125.
Jeviso Pereira da Silva, 37$125.
Domingos Ferreira Coutinho, 24$750.
Rosa Maria da Silva, 74$250.
Maria Julia da Silva Guimarães, 24$750.
Joaquina Alves Barroso da Silva, 24$750.
Belchior de Siqueira, 74$250.
Joaquina Alexandrina de Souza, 123$750
João da Silva Guimarães, 43$750.
Joaquim dos Anjos Farias, 24$750.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de *Outubro de 1892*.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 14 1/2 d a 90 dias sobre Londres constando algum negocio a 14 5/8, ao fechar os bancos recusaram saccar a esta taxa, fechando o mercado frouxo a 14 1/2 d.

Em papel particular houveram negocios a 14 3/4 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As taxas bancarias, regularam de 14 3/4 d a 14 1/2 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos.	5$600	a	6$000
Branco idem idem	4$800	a	5$300
Cristalisado	$	a	4$600
Somenos, idem idem.	3$700	á	4$000
Mascavado idem idem	3$000	a	3$100
Bruto idem idem.	2$400	a	2$600
Bruto melado	2$100	a	2$200
Retame idem idem	1$600	a	1$700

Algodão

Durante o dia houveram negocios de diversos lotes em pequena qantidade a 8$000, 8$100 e 8$200 de diversas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 265$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 480 réis venda.

Verdes a 300 réis nominal.

Borracha

Cota-se a 15$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 5$500 a 10$000 por 15 kilos nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	10783	752
Vapores.	1 a 15		653
Animaes	1 a 15	931	464
Estrada de Ferro Central	1 a 15	192	269
Item de S. Francisco	1 a 14	10486	55
Item do Limoeiro.	1 a 13	15956	2242
Somma		38348	4435

Exportação

RECIFE, 17 DE OUTUBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool, carregaram:

Abe Stein & C., 920 kilos de borracha de mangabeira.

G de Mattos Irmão, 5,830 kilos de borracha de bangabeira.

Borstelman & C., 86 fardos com 17,384 kilos de algodão.

A. Ferreira Almeida, 937 saccos com 57,158 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para o Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 235 barricas com 15 450 kilos de assucar branco e 3 ditas com 210 ditos de dito refinado.

C. Guimarães Junior, 200 barricas com 14,040 kilos de assucar branco

M A. de Sena & C., 40 barricas com 2,670 kilos de assucar refinado e 70 ditas com 4,290 dito de dito branco.

P. Carneiro & C., 400 barricas com 27,410 kilos de assucar branco.

N. M. do Erado, 100 barricas com 6,569 kilos de assucar branco

P. Alves & C., 50 barricas com 2,158 kilos de assucar refinado e 350 ditas com 22,196 ditos de dito branco.

J. Borges, 200 barricas com 13,920 kilos de assucar branco

Ferreira Rodrigues & C., 27 caixas com 400 kilos de doce.

Para Manáos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 7,000 kilos de feijão, 100 caixas com 1,300 kilos de sabão, 125 barricas com 9,070 kilos de assucar branco e 71 barris com 6,770 litros de aguardente

P. Alves & C., 110 barris com 10,560 litros de aguardente e 219 volumes com 14,063 kilos de assucar branco

J. T. Pinto Lapa, 20 caixas com 160 litros de genebra.

Para Maranhão, carregaram:

P. Alves & C., 2 pipas com 960 litros de aguardente.

J. M. Dias, 1 caixa com 50 kilos de rapé.

Para Obidos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 15 barris com 1,350 litros de aguardente e 20 barricas com 1,210 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Ferreira & C., 20 pipas com 9,200 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

P. Carneiro & C., 623 saccos com 37,380 kilos de assucar branco.

A. Labille, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

Para Pelotas, carregaram:

Arthur N. Duarte, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

V. da Silveira & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

Arthur N Duarte, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 77 saccos com 5,775 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Mossoró, carregaram:

Companhia de Estiva, 500 saccos com 21 000 kilos de farinha de mandioca.

M. Maia & C., 300 saccos com 21,768 kilos de farinha de mandioca.

— Na barcaça *Maria Olympia*, para S. Miguel, carregou:

Companhia de Estiva, 7 caixas com 56 litros de genebra e 1 barril com 90 ditos de alcool.

— Na barcaça *Amlia*, para Villa da Penha, carregou:

J. Souza, 15 caixas com 345 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE OUTUBRO DE 1892

Alcool (litro)	540
Algodão em rama (kilo)	470
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	450
Assucar branco (kilo)	320
Assucar mascavado (kilo)	150
Bagos de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite mangab.(kilo)	1$200
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo)	480
Couros seccos salgados (kilo)	430
Couros verdes (kilo)	230
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	16
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	600
Cera em velas (kilo)	640
Cera vegetal (kilo)	600
Cera em bruto ou preparada (kilo)	008
Canna (litro)	343
Cal (litro)	10[illegible]
Carvão de Cardiff (ton.)	25$000
Farinha de mandioca (litro)	50
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	166
Milho (kilo	75
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (kilo)	45
Sola (meio)	4$090
Semente de carrapateira (kilo)	100
Sebo (kilo)	600
Stearina em velas (kilo)	1$000
Semente de algodão (kilo)	040
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 17	632:457$409	
Idem de 18	44:089$493	
		676:546$902
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 17	89:119$193	
Idem de 18	8:863$845	
		97:983$038
Somma total		774:519$940

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 18 de Outubro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 17	35:153$866
Idem de 18	2:619$682
	37.773$548

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 17	6.860$049
Idem de 18	191$846
	7:051$895

Movimento do Porto

Navio entrado no dia 18

Ilha Grande (Rio de Janeiro)—5 dias, vapor inglez «Lassell» de 1173 toneladas, equipagem 39, commandante John Coomber, carga varios generos a Blackburn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—vapor nacional «Alagoas,» commandante A. Ferreira Silva, carga varios generos.

Liverpool e escala—vapor inglez «Africa» commandante John Clare, carga trigo.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Outubro foi o seguinte: Entraram 40 bois pesando 6,315 kilos.

294 kilos de peixe a 20 réis	5$880
3 ditas com camarões a 100 rs.	$300
compart. com mariscos a 100 rs.	$
45 lugares a 200 rs.	9$000
7 suinos a 200 rs.	1$400
15 cargas de farinha a 200 rs.	3$000
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
14 dita de batata a 300 rs.	4$200
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
ditas com milho verde a 300 rs.	$
	267$720
dita de macacheira a 300 rs.	$
ditas com louça a 300 rs.	$
2 ditas com gerimú a 300 rs.	$600
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
3 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$900
64 ditos com farinha a 400	25$600
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
29 ditos de comidas a 700 rs.	20$300
11 ditos de sapateiros a 1$	11$000
7 ditos a 700 rs.	4$900
42 talhos a 2$000	84$000
	242$580
Rendimento do dia 1 e 16	4.179$500
	4.422$080

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 880 a 1$500 idem

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Sul	*Venus*	19
Sul	*Corrientes*	20
Norte	*Maranhão*	20
Europa	*Alice*	20
Sul	*Guanabara*	22
Sul	*Brazil*	23
Europa	*Trent*	23
Sul	*Tamar*	24
Sul	*Rio de Janeiro*	25
Europa	*Actor*	25
Norte	*S. Francisco*	26
Sul	*Paranaguá*	27
Sul	*Una*	27
Norte	*Pernambuco*	28
Sul	*Espirito Santo*	31

ILEGÍVEL

Antonio Francisco de Andrade, 24$750.
Francisco José de Souza, 24$750.
José Rodrigues de M. Monteiro, 37$125.
Rosendo Eustaquio da Costa, 24$750.
Chrispiniano M. Nogueira, 24$750.
Vicente Ferreira dos Santos, 37$125.
Amelia Maria da Conceição, 37$225.
Manoel Gomes da Silva, 37$125.
Manoel Quirino, 37$125.
Antonio Lourenço dos Santos, 37$125.
Antonio Joaquim de Sant'Anna, 37$125.
João Gualberto de Souza, 37$125.
José Thomaz, 37$125.

Freguezia da Boa-Vista

Martius Lourenço Sobrinho, 76$375.
Figueiredo Santos & C., 42$350.
José Soares Tavares, 42$350.
João Romão da Silva, 37$125
Antonio Martins Eugenio, 37$125.
Lauriana Lucia de Almeida, 203$500.
Maria Amalia Pina, 151$250.
Manoel Pacheco d'Assumpção, 53$625
Manoel Paulo de Albuquerque, 53$635
Hermenegildo José dos Santos, 75$625.
José Ferreira dos Santos, 20$625.
José dos Santos Coelho, 151$250.
Mathilde Joanna da Rocha, 105$750.
Carlos Marques de Oliveira, 80$625.
José Ferreira da Silva, 20$625.
Manoel Gomes da Hora, 37$125.
Manoel Francisco Sant'Iago, 20$625.
Jovita Cavalcante de Mello, 20$625.
Antonio A. Bastos, 75$625.
José Pedro da Silva, 48$125.
José Pinto de Figueiredo, 53$560.
Lima & Sampaio, 53$350.
Sebastião José Cavalcante. 37$125.
Antonio Manoel da Silva, 20$325.
Joanna Maria da Luz, 53$350.
Dr. José Francisco Ribeiro Machado.... 53$350.
Antonio Joaquim da Silva, 53$350.
Manoel Joaquim Guedes dos Santos..... 76$375.
João Francisco dos Santos, 24$750.
José Rodrigues da Cruz, 35$750.
Albuquerque & C, 85$250.
José Luiz Macedo Cavalcante Filho..... 60$500.
Thomaz José de Lima, 127$275.
Bartholomeu Lourenço, 13$750.
Antonio Pereira da Cunha, 40$150.
Paulino José Antunes, 740$025.
Manoel Francisco Gomes, 97$625.
Antonio Fernandes da Silva, 70$950.
Joaquim José de Sant'Anna, 292$875.
Manoel Jacintho de Araujo, 70$950.
Amelia Augusta da Silva Miranda, 70$956
Joanna Maria Francisca da Conceição, 37$125.
Marcos José da Silva, 13$750.
Manoela Maria da Conceição, 20$625
Francisco Lopes Moreira, 20$625.
Antonio Pereira de Magalhães, 61$875.
Francisco de Carvalho, 20$625,
José Antonio de Farias, 20$625.
Adelino Francisco Netto, 20$625.
Adelaide Ferreira Bastos, 31$250.
Antonio Francisco dos Santos, 20$625.
José Maria Gomes da Silva, 41$250.
José Francisco do Rego Cavalcante..... 75$625.
Izabel Maria da Conceição, 24$750.
João Chrysostomo da Fonseca, 24$750.
Antonio Rodrigues da Cruz, 20$625.
José Joaquim de Meira, 41$250.
Manoel do Espirito Santo Barros, 41$250.
Joaquim da Rocha & C. 20$625.
Rosalina Maria Monteiro, 20$625.
Antonio José de Medeiros, 13$750.
Marianno Jacintho dos Santos, 41$250.
Antonio José do Nascimento, 13$150.
José Pereira da Silva, 48$125.
José do Rego Medeiros, 41$250.
Alexandre Ferreira 20$625.
Paulo Aristheu de Almeida, 41$250.
Flavio José Bezerra Cavalcanti, 13$750.
Marcolino Ferreira do Nascimento 13$750
Bento de Assis Britto, 20$625.
Antonio N. Vieira da Cunha, 20$625.

Contadoria Municipal do Recife, 15 de Outubro de 1892.

Genuino José da Rosa,
Contador,
(Continúa).

O Dr. Firmino Antonio de Souza Vianna, juiz substituto do civel, neste municipio de S. Lourenço da Matta em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que no dia 19 de Outubro vindouro depois da audiencia deste juizo as 11 horas da manhã, na sala das audiencias, a requerimento do commendador Francisco Gonçalves Netto; consenhor do engenho Quisanga neste municipio, se ha de arrematar em praça publica o arrendamento do mesmo engenho por tempo de 6 annos, servindo de base para a arrematação o preço da avaliação de 4:000 000 de reis annual, devendo o arrematante depositar a quantia correspondente a renda dos 6 annos, não derrubar as mattas, não vender madeiras e somente tiral-a para o custeio do mesmo engenho.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado na porta da Intendencia municipal desta villa e outro de igual theor para ser publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta aos 28 dias do mez de Setembro de 1892.

Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.

Firmino Antonio de Souza Vianna.

1ª Secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 15 de Outubro de 1892.

Pelo presente edital faço publico que se acha nesta secretaria a portaria pela qual o Sr. ministro dos Negocios da Justiça concedeu, em 26 de Setembro ultimo dispensa do lapso de tempo occorrido para solicitar a respectiva patente ao tenente coronel commandante do 24º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Caruarú Manoel Rodrigues Porto

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelo inventariante da propriedade em commum Apipucos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos —Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, que tendo de proseguir-se nos termos do inventario da referida propriedade, ha muito tempo paralisada, requer a V. Exc. que se digne de ordenar nova publicação de editaes por espaço de 90 dias, notificando a todos os interessados na referida propriedade, para por si ou por seus procuradores tutores e curadores, a virem dar no respetivo cartorio, escrivão Dr. Pontes, os seus nomes para serem descriptos no inventario, e bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

Espera receber mercê.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava sellado.

Nado mais se continha em dita peça, na qual proferi o despacho seguinte:

Nos autos, como requer.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—Altino de Araujo.

Em virtude deste meu despacho o escrivão passou o presente, em virtude do qual cito a todos os interessados na propriedade em commum Apipucos, para no referido prazo de 90 dias, virem por si ou por seus procuradores, dar seus nomes no respectivo cartorio (escrivão Dr. Pontes), para serem descriptos no inventario. bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Agosto de 1892.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Edital n. 50

Praso de 30 dias marcado a professora Justina Anna da Silva Figueirôa.

De ordem do Dr. inspector geral faço saber a professora publica Justina Anna da Silva Figueirôa, removida, por acto do Sr. governador do estado, de 14 do corrente, da cadeira de Rio Formoso para a 1.ª de ensino mixto da Torre, que lhe fica marcado o praso de trinta dias para apostillar seu titulo e assumir o exercicio da nova cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 17 de Outubro de 1892.

O secretario.
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 14

O administrador da Recebedoria faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de trinta dias uteis improrogaveis contados desta data, será effectuada a bocca do cofre a cobrança do imposto de classe sob n. 13 relativo aos armazens de fazendas, ferragens e miudezas em grosso, conforme a relação abaixo, e correspondente ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 14 de Outubro de 1892.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital

Classe n. 13—26:000$000

Souza Nogueira & C, 1ª	100$000
Duque de Caxias n. 99 Manoel Joaquim Ribeiro & C, idem	100$000
Marques de Olinda, n. 53 L. A. Salazar Junior 3ª,	200$000
Dita n. 46 Viuva Eugenio Gonçalves Cascão, idem	200$000
Dita n. 36 Pinto & Silva, idem	200$000
Dita n. 32 Rodrigues de Souza & Irmão idem	200$000
Dita n. 5 D. F. Wild. idem	200$000
Travessa do Corpo Santo, n. 25 Ferreira & Irmãos, idem	200$000
Bom Jesus n. 62 Theod Just, idem	200$000
Dita A. Martins & C, idem	200$000
Dita Vianna Castro & C, idem	200$000
Dita Martins, Rodrigues & C, idem	200$000
Dita João Fernandes da Silva Pinto, idem	200$000
Dita Antonio Pinto da Silva & C	200$000
Marquez de Olinda n. 40 Guimarães Cardoso & C, 4ª	300$0000
Dita n. 21 Ramos Geppert & C, idem	300$000
Dita Albino Silva & C, idem	300$000
Dita Manoel Collaço & C, idem	300$000
Dita Nunes Fonseca & C, idem	300$000
Marquez de Olinda n. 64 Miranda & Souza, idem	300$000
Dita Guerra Fernandes & C, idem	300$000
Dita Andrade Maia & C, idem	300$000
Dita Albino Amorim & C.	
Marquez de Olinda n. 52 Conrad Waschosman, idem	300$000
Dita Silveira & C, idem	300$000
Ferreira Guimarães & C, idem	300$000
Dita Pereira & Magalhães, 5ª	400$000
Joaquim Gonçalves & C, idem	400$000
Dita Rodrigues Carvalho & C, idem	400$000
Dita Manoel Dias da Silva Guimarães, idem	400$000
Marquez de Olinda n. 29 Francisco Lauria, 6ª	500$000
Dita 31 Francisco Azevedo & C, idem	500$000
Dita Alves de Britto & C, 7ª	600$000
Dita Loureiro Maia & C, idem	600$000
Dita Narciso Maia & C. idem	600$000
Marquez de Olinda n. 44 Mattos Caminha & C, 8ª	700$000
Dita n. 14 William Hellyday & C, idem	700$000
15 de Novembro n. 63 Agostinho Santos & C, idem	700$000
Livramento n. 20 Joaquim Agostinho & C, idem	700$000
Marquez de Olinda n. 31 A Muller & C, 9ª,	800$000
Dita n. 57/59 Parente Vianna & C, idem	800$000
Dita n. 17 Oliveira Bastos & C, idem	800$000
Dita n. 25 Gomes de Mattos & Irmãos, 10ª	900$000
Dita n. 54 A. D. Carneiro Vianna, idem	900$000
Dita n. 6 A. Vieira & C, idem	900$000
Dita n. 16 Olinto Jardim & C, idem	900$000
Dita n. 62 Gonçalves Cunha & C, idem	900$000
Dita Andrade Lopes & C, idem	900$000
Dita n. 20 Rodrigues Lima & C, 13ª	1:200$000
Dita Machado & Pereira, idem	1:200$000
Dita n. 7/9 Cramer Frei & C, idem	1:200$000
Dita n. 50 Bernet & C, idem	1:200$000

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

HORARIO DE TRENS

A vigorar do dia 1 de Novembro de 1892 em diante.

Trens da Serra
PASSAGEIROS TODOS OS DIAS

IDA Estações	Chegada	Partida	VOLTA Estações	Chegada	Partida
P. 1.	Horas	Horas	P. 2.	Horas	Horas
Recife...	....	8.00	Russinha	....	12.00
Areias..	8.13	8.15	F. Glic..	12.20	12.22
Tigipió..	8.20	8.22	Victoria*	12.50	2.35
Jaboatão.	8.40	8.45	Tapera...	3.00	3.03
Morenos.	9.07	9.09	Morenos.	3.25	3.28
Tapera..	9.31	9.33	Jaboatão	3.50	3.55
Victoria.	9.58	10.20	Tigipió *	4.11	4.13
F. Glic...	10.50	10.52	Areias..	4.18	4.20
Russinha	11.15	....	Recife....	4.33	....

Trens da Victoria
SOMENTE NOS DIAS UTEIS

TARDE Estações	Chegada	Partida	MANHÃA Estações	Chegada	Partida
M. 2.	Horas	Horas	M. 1.	Horas	Horas
Recife...	....	3.45	Victoria.	....	6.10
Areias *	4.02	4.05	Tapera..	6.52	6.57
Tigipió..	4.11	4.15	Morenos*	7.24	7.29
Jaboat *	4.35	4.40	Jaboatão	7.55	8.00
Morenos.	5.06	5.10	Tigipió *	8.20	8.23
Tapera..	5.36	5.40	Areias...	8.28	8.30
Victoria	6.11	....	Recife..	8.46	....

Trens de suburbios
TODOS OS DIAS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 1 e S. 3	Horas	Horas	S. 1 e S. 3	Horas	Horas
Jaboatão.	......	6.00	Jaboatão.	......	1.00
Tigipió..	6.18	6.20	Tigipió .	1.18	1.20
Areias *	6.25	6.27	Areias..	1.25	1.27
Recife...	6.42	......	Recife .	1.42	......
S. 2.			S. 5.		
Recife...	......	9.00	Jaboatão	......	7.00
Areias...	9.14	9.16	Tigipió .	7.18	7.20
Tigipió..	9.21	9.23	Areias. .	7.25	7.27
Jaboatão	9.42	......	Recife. .	7.42	......

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S 4 e S. 6	Horas	Horas	S. 5	Horas	Horas
Recife. .	......	5.00	Jaboatão	......	8.00
Areias. .	5.14	5.16	Tigipió .	8.14	8.16
Tigipió .	5.21	5.23	Areias. .	8.21	8.23
Jaboatão.	5.42	......	Recife	8.42	......

DOMINGOS

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. E. 1.			S. E. 2.		
Recife...	......	2.20	Jaboatão	......	3.30
Areias..	2.34	2.36	Tigipió .	3.48	3.51
Tigipió .	2.41	2.44	Areias. .	3.56	3.58
Jaboatão	3.03	......	Recife .	4.12	......

Trens de carga
SO' NOS DIAS UTEIS

IDA Estações	Chegada	Partida	VOLTA Estações	Chegada	Partida
C. 1.	Horas	Horas	C. 2.	Horas	Horas
Recife...	....	6.05	Russinha	....	11.17
Areias *	6.23	6.25	F. Glic..	11.41	11.45
Tigipió .	6.31	6.33	Victoria.	12.20	12.36
Jaboatão	6.53	6.58	Tapera..	1.14	1.22
Morenos*	7.28	7.38	Moren *	1.52	2.00
Tapera..	8.11	8.18	Jaboat *	2.30	2.38
Victoria*	8.53	9.14	Tigipió..	2.58	3.00
F. Glic..	9.50	9.55	Areias..	....	....
Russinha	10.20	.....	Recife. .	3.24	....

Observações

Nos dias de festa nacional regulará o horario dos dias uteis. Nas terças, quintas e sabbados o trem de carga irá sómente até Victoria.

Os asteriscos indicam os cruzamentos.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Theophilo de Vasconcellos,
Inspector do trafego.

Companhia Fabrica de Estôpa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 15 de Novembro a 6ª entrada na razão de 10 0/0 sobre o capital ou 20$000 por acção do Banco de Pernambuco.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Thomaz C. Griffith,
Director secretario.

COMPANHIA
Tecidos de malha

De ordem da directoria, convido aos senhores accionistas desta companhia a realisa em a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção, até o dia 20 de Outubro proximo vindouro, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7

Recife, 20 de Setembro de 1892.

Alfredo A. P. Fragoso,
Director secretario.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, paga se o primeiro dividendo á razão de 3$ por acção, ou sejam 10 0/0 na proporção do valor realisado.

Recife, 18 de Outubro de 1892.

COMPANHIA
Exportadora de alcool e aguardente
CAPITAL 200:000$000
DIVIDIDO EM 2000 ACÇÕES DE 100$000 CADA UMA

FINS DA COMPANHIA

Compra e venda d'alcool e aguardente em alta escala

Estando já subscripto particularmente todo capital, os Estatutos assignados por todos os subscriptores e realisada a primeira entrada de 10 °/o do capital, o abaixo assignado notifica aos senhores accionistas, que a installação da companhia terá lugar no dia 17 do corrente mez no predio n. 24 1°. andar, á rua do Marquez de Olinda, á 1 hora da tarde,

O INCORPORADOR.
Francisco M. S. Gouveia.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE
4.º anniversario

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para o pareo grande premio

Hippodromo do Campo Grande

Que se realisará na corrida que terá logar no dia 4 de Dezembro de 1892

2500 metros—Handcap — Animaes de qualquer paiz

Premios 3:000$000 ao 1°, 1:000$000 ao 2° e 300$000 a 3°

Inscripção 240$000

Observações

Só se realisará este pareo inscrevendo-se e correndo pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar se ha na quinta feira 22 de Novembro de 1892 as 6 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 19 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

OBRIGACÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela

Companhia Promotora de Industrias e Melheramentos

O 4° Sorteio

Terá lugar a 31 de Dezembro de 1892, sendo o maior premio de 25:000$000, alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000, e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do terceiro sorteio effectuado a 30 de Setembro ultimo, bem como os juros dos trimestres vencidos no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

Estas obrigações acham-se a venda nos seguintes estabelecimentos: Banco Popular a rua do Imperador n. 22, em casa dos Srs. Martins Fiusa & C, a rua do Crespo n. 23

Exposição de Pernambuco preparatoria á de Chicago

Aproximando-se o dia da exposição, que será a 10 do mez proximo a commissão executiva vem scientificar aos Srs industriaes, agricultores artistas e mais pessoas que tem de concorrerem á exposição, que poderão desde já remetter os seus productos ao Lyceu de Artes e Officios, durante o dia ou mesmo a noite ou mandar dizer para serem transportados.

Os objectos devem conter uma nota explicativa do valor, applicação, materia prima do fabrico, e outras quaesquer informações de utilidade commercial.

A commissão scientifica que os objectos que vierem do interior pelos caminhos de ferro serão gratuitamente transportados, em virtude da autorisação expressa do Exmo. Sr. governador do Estado, avisando os remettentes á commissão para os mandar conduzir.

A commissão confia de que o patriotico concurso de todos que se interessam pelo progresso e grandeza de Estado darão realce a sua exposição no Recife, e a sua representação do grande concurso universal de Chicago

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Presidente
Dr. Ermirio C. Coutinho
Vice presidente
João José de Amorim.
Secretario
Francisco Augusto Pereira da Costa.
Thesoureiro
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Major Julio Fernandes de Almeida.
Francisco Apoligorio Leal.

Faculdade de Direito

De ordem do Dr. Director e de conformidade com o aviso n. 1,049, de 28 de Setembro ultimo, do Sr. ministro da instrucção publica correios e telegraphos, faço publico que fica marcado o praso de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente cathedratico da 2ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias sociaes (economia politica) desta faculdade, que se acha vago pela demissão do Dr. José Joaquim Seabra, constante do decreto de 12 de Abril do anno corrente.

Os pretendentes ao referido lugar poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem outro sim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é: certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais diploma de doutor ou bacharel por uma das Faculdades da Republica ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como prova de serviços prestados ao Estado, á humanidade e á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo.

O processo d'esse concurso será o regulado pelos decretos ns. 1236 e1568 de 28 de Abril de 1854 e de 21 de Fevereiro de 1855, como tambem foi ordenado á directoria desta Faculdade no supra mencionado aviso, excepção feita do que diz respeito á exhibição das provas que versarão somente sobre a materia da referida cadeira.

Quaesquer outras informações de que porventura careçam os candidatos lhes poderão ser ministradas nesta secretaria

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Sr. Dr. director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da capital federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, de Outubro de 1892.

O secretario.
B. Aragão Faria Rocha.

Hippodromo do Campo Grande

ARRENDAMENTO DOS BOTEQUINS

A directoria recebe propostas para o arrendamento por um anno dos botequins, nos dias de corridas, os quaes serão abertos no dia 20 do corrente ao meio dia.

Na Secretaria está á disposição dos Srs. pretendentes as clausulas exigidas para esse arrendamento, o qual será feito com quem melhor vantagem offerecer.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 14 de Outubro de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pagamento ás amas

Pelo presente são chamadas as amas encarregadas do tratamento dos expostos, para que, acompanhadas dos mesmos, venham receber no dia 24 do corrente, no salão do respectivo estabelecimento, pelas 9 horas da manhã, a importancia do trimestre vencido de Julho a Setembro ultimo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de Outubro de 1892.

O escrivão.
José Maria R. de Menezes.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do Dr. Governador do Estado, contida em officio de 17 do corrente faço publico que no dia 3 de Novembro proximo vindouro nesta directoria recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente estampilhadas, para a execução das obras de reparos e pintura das pontes de Nazareth, Tahyba, S. João e a da estrada da Escada de conformidade com o orçamento no valor de 1:628$220.

As propostas deverão ser assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e habitações que possuem para dirigir os trabalhos; as quaes serão abertas ao meio dia, em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições, serão chamados os proponentes para declararem quaes as modificações que fazem, afim de celebrar-se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos:

Art. 1.º Que excederem dos preços do orçamento.

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3.º As que não offerecem as garantias exigidas.

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5.º As que forem apresentadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos celebrados pela repartição.

Orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar nesta repartição impreterivelmente na vespera do dia da arrematação das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a quantia de 81$411, equivalente a 5 °/o do respectivo orçamento conforme determina o art. 42 do regulamento em vigor.

O licitante, cuja proposta for acceita e depois de approvada pelo governo, não será admittido a assignar o contrato das obras sem que prove ter feito no Thesouro deste Estado uma caução em dinheiro ou titulo da divida publica, equivalente a 10 °/o do valor do contracto e sem que tenha pago os competentes emolumentos.

O proponente que deixar de cumprir o disposto na clausula anterior, dentro do praso de 15 dias, não poderá assignar o contracto da obra assim como perderá o direito ou valor da caução prestada.

Secretaria da directoria geral das obras publicas, em 18 de Outubro de 1892.

O secretario,
José de Amorim.

Banco de Pernambuco

Tendo se extraviado as cautellas ns. 34 e 35 deste Banco referentes a primeira a 25 acções pertencentes ao Sr. A J. de Souza Dilton, e a segunda a 5 pertencentes ao Sr. A. J. de Souza Dilton Junior, ambas com 20 °/o realizados, faz-se a presente declaração para os effeitos legaes, inclusive para sua substituição, se depois de 30 dias a contar desta data não houver reclamação alguma dirigida a este Banco.

Recife, 16 de Outubro de 1892

T. Comber.—Presidente.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A direcção desta companhia faz publico, de accordo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos senhores accionistas, se acham a disposição destes, no seu escriptorio á rua do Amorim n. 58.

Recife, 18 de Outubro de 1892.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 4 de Novembro, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal e balanço, fechado em 30 de Junho proximo findo.

Recife, 18 de Outubro de 1892.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Quinta chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a sexta entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0 ou 10$ por acção, até o dia 15 do proximo Novembro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes de Capibaribe, casas ns. 54 e 56.

Recife, 11 de Outubro de 1892.

Francisco Faustino de Brito,
Presidente.

ILEGÍVEL

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

AVISO AO PUBLICO

Os bilhetes desta companhia só teem para ella valor co: o passagens nos seus trens, só vigorando assim como troco, sem sua responsabilidade, dentro dos mesmos trens e estações.

Nas bilheterias ha ordem expressa para não serem destrocados senão fracções de 1$ réis, isto é, só se receberão por dinheiro os trocos em bilhetes que tenham sido necessarios passar dentro dos wagons para facilidade da cobrança.

Escriptorio do gerente, 17 de Outubro de 1892.

A. Pereira Simões.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que, de conformidade com o disposto no § 1º do art. 529 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, o mesmo Sr. inspector, por acto de hontem, resolveu designar os funccionarios e negociantes abaixo nomeados para servirem, de accordo com o mesmo §, nas questões que suscitarem-se na alfandega desta cidade.

Commissão de tarifa

Conferentes

Adolpho Gentil e Vasco da Gama Lobo.

Supplentes

Salvador Ayres de Almeida Freitas.
Antonio Leonardo de Menezes Amorim.

Peritos

Chefes de secção

Cicero Brazileiro de Mello.
Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Conferentes

Salvador Ayres de Almeida Freitas.
Adolpho Gentil.
Vasco da Gama Lobo.
Bacharel Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.
Manoel Barbalho Uchôa Cavalcante.
José Joaquim de Miranda.
Estanisláo Wanderley.
Antonio Leonardo de Menezes Amorim.

Primeiros escripturarios

Antonio José Gesteira.
Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
Bacharel Joaquim Elviro Pereira Magalhães.

Negociantes

Fazendas

Commendador José Maria de Andrade.
Joaquim Olyntho Bastos.
José da Silva Rodrigues.
Antonio A. Vieira de Souza.
Manoel da Cunha Lobo.
Francisco Gurgel do Amaral.
Fernando Leusinger.
Clementino de Farias Tavares Gonçalves.

Calçados

Thomaz Ferreira de Carvalho.
Manoel de Barros Cavalcante.
Manoel Lopes Ferreira.
Alfredo Sá.
Antonio Ferreira de Paiva e Silva.
Cesar Lopes de Messias.
Francisco Ramos da Silva.
Joaquim Pinheiro.

Ferragens

Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
William H. Halliday.
José dos Santos Oliveira.
Antonio Rodrigues de Souza.
Manoel da Cunha Reis.
José Dias Alvares de Carvalho.
Jacintho Azevedo.

Chapéos

Manoel Licio Marques.
Bruno da Silva Carvalho.
Antonio José Maia.
Adolpho de Castro e Silva.
Augusto Gonçalves Fernandes.
Raphael Marques Dias.
Manoel da Silva Carvalho.
Alberto Christiani.

Cera

Francisco José dos Passos Guimarães.
Alexandre da Fonseca Fernandes.
José da Silva Papoula.

Drogas

José Francisco Bittencourt.
Francisco Manoel da Silva.
Hypolito Rouquayrol.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Alpheu Soares Raposo.
José de Azevedo Maia e Silva.
Antonio Martiniano Veras.
Alfredo José Ferreira
Sabino Olegario Ludgerio Pinho.

Joias

Augusto Fernandes do Rego.
Joseph Krause.
A. Laberty.
Augusto Gonçalves de Barros.
Benedicto Goetschel.
Alfredo Cousseiro.

Cordoalhas

João Gonçalves da Fonte.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Miguel Soares Moreira de Araujo.

Estivas

Manoel dos Santos Araujo.
Antonio Guedes Valente.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
João Fernandes de Almeida.
José Ferreira Dourado.
José Francisco de Paula Ramos.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
Domingos Ferreira da Silva.

Livros

F. P. Boulitreau.
João Walfredo de Medeiros.
José Nogueira de Souza.
Ramiro M. da Costa.
Manoel Cardoso Ayres.
Joaquim Francisco de Medeiros.

Machinismos

Francisco Antonio Correia Cardoso.
Joaquim Octaviano de Almeida.
Allan Paterson.
João Holmes.

Miudezas

Antonio Duarte Carneiro Vianna.
José de Oliveira Bastos.
João Cardoso Ayres.
João Rodrigues Pinto.
Manoel Collaço Dias.
Pedro da Silva Antunes.
Manoel Joaquim Ribeiro.
Eugenio Pereira de Azevedo.
Bento Alves Machado Guimarães.

Objectos diversos

Manoel Joaquim Pereira.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Augusto Octaviano de Souza.
Victor Preale.
José de Araujo Veiga.
Joaquim Lopes Machado.
Izidoro Pinto Lemos.
José Joaquim da Costa Maia.
José Adolpho Rodrigues Lima.
Albino Narciso Maia.
Antonio Maria da Silva.

Em 18 de Outubro de 1892.

O 2º escripturario,

J. Hermogenes de Oliveira Amaral.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corrientes

Commandante Lainey

E' esperado da Ilha Grande até o dia **20** do corrente seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

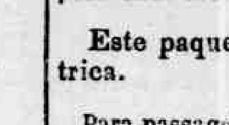
AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brazil Oriental e Diques Fluctuantes

O paquete Guanabara



E' esperado dos portos do sul até o dia **22** de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para a

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

para onde recebe carga

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

Rua do Bom Jesus n. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

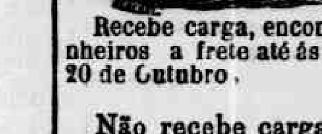
PORTOS DO NORTE

Ceará, Camossim e Pará

O paquete

Rio-Formoso

Commandante David



Seguirá para os portos acima indicados no dia **20** de Outubro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 20 de Outubro.

Não recebe carga para o Pará.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia **20** de Outubro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

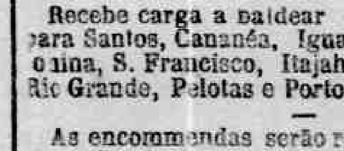
Lloyd Brasileiro

Secção de navegação DA EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro



E' esperado dos portos do norte no dia **20** do Outubro, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita e scripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalida.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

E' esperado da Europa no dia **23** de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, e passagens a dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES

O vapor Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia **24** de Outubro seguindo depois da necessaria demora para

Las Palmas, Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

O leilão de bons moveis, finos crystaes, objectos de electroplate e outros objectos de gosto, annunciado por intervenção do agente Pinto para quinta feira 20, deve ter logar no sobrado amarello do cáes 22 de Novembro.

Agente Silveira Leilão

De dividas na importancia de 5.754$520

Quarta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 39

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto da provedoria procurador dos Feitos da Fazenda levará a leilão as referidas dividas, espolio de José Costa da Silva Maia.

Agente Burlamaqui Leilão

Quinta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

A' rua do Barão da Victoria n. 44 1º andar, entrada pelo becco do Cajú, de bons moveis.

O agente acima, autorisado por D. Joanna Baptista das Neves, fará leilão dos moveis seguintes:

Uma mobilia de junco, bonita, nova e completa, 1 pianno forte, jarros, tapetes, 1 espelho oval, figuras, lanternas, guarda-vestidos e guarda-louça, aparadores, mesa elastica, camas francezas e marquezões, toilete, lavatorios com tampos de pedra, relogio, e machina para sapateiro, cadeiras de junco, 1 carteira, cadeiras de vime, cabides, 1 bomba, objectos de cosinha, 1 carro para creança, quadros, tapetes e muitos outros objectos que estarão á vista dos senhores licitantes.

Leilão

De bons moveis, espelhos, jarros, serpentinas, tapetes porcelanas e cristaes

A SABER:

Sala de visita

Um piano forte e novo, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa oval, 2 dunckerques, 8 jarros para flores, 2 serpentinas, 4 castiçaes e mangas, 2 escarradeiras, 1 tapete de sofá e 6 de porta.

Gabinete

Uma linda mobilia austriaca.

Alcova

Um guarda roupa com porta de espelho bizanté, 1 rico toilet, 1 lavatorio igual com pedra e espelho, 1 guarnição de cristaes da Buenna, porta joias e objetos de electro plata, 1 cama franceza de jacarandá moderna, 1 dispertador, 2 figuras terra cota, 1 transparente.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 2 lindos apparadores, 2 guardas comidas, 1 sofá, 1 quartinheira, 1 ettager, 4 porta-fructas, 1 bandeja, 1 lindo apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 1 porta-licor, garrafas, compoteiras, globos, 24 cadeiras de junco.

Saleta

1 sofá de junco, 2 espreguiçadeiras, 1 lavatorio de ferro grande, 1 guarnição, 1 sexta para roupa, 1 jarra com torneira e muitos outros objectos da casa de familia existente no

2º andar do sobrado do caes da Restauração n. 30, entrada caes 22 de Novembro

Agente Pinto

Quinta-feira, 20 do corrente

O leilão principiará as 11 horas

Leilão

de uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, uma dita austriaca de apurado gosto, um piano forte e novo de F. Dorner & Sons, Stuttgart, 1 dito da meia cauda de Pleyd, ricos quadros, vasos para flores, arandelas de bronze.

Uma linda mobilia toda igual para quarto de toilette, moveis de sala de jantar, louça, vidros, objectos de eletroplate.

Um bilhar, 1 bacatela, 1 selim e 2 silhões, 2 camas de latão douradas, para casados e solteiros.

Sexta-feira, 21 do corrente

Agente Pinto

Na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 64, em que morou a Exma. Sra. D. Luiza Florinda Pedrosa.

A's 10 horas e 20 minutos partirá um bond da Magdalena que dará passagem grates aos concurrentes.

O leilão principiará as 11 horas.

Agente Burlamaqui Leilão

Sexta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas da manhã

No armazem da rua do Imperador n. 41

DE PREDIOS

O agente acima legalmente autorisado, venderá um sobrado de um andar e sotão em solo proprio a rua Augusta n. 28, outr'ora 96, rendendo annualmente 1:800$000.

Uma casa terrea grande a rua dos Guararapes n. 19.

Uma dita a rua do Lima n. 58, os Srs. pretendentes podem examinar as referidas casas.

AVISOS DIVERSOS

— Feitor ou criado, precisa-se de um; na rua Nova n. 15.

— Offerece-se uma senhora para dirigir e fazer alguns serviços domesticos de casa de uma só pessoa; a tratar na rua Nova de Santa Rita numero 7, taverna.

— Precisa-se de um feitor; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— AMA. Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Vende-se um bom sitio na Imberibeira com alguns coqueiros, mangueiras, larangeiras, etc., trata-se no

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

— VENDE SE a verdadeira cal virgem de Cotumguba para fabrico de assucar; no armazem da rua Duque de Caxias n. 6.

— Aluga se uma sala para escriptorio á rua Duque de Caxias; trata-se no escriptorio Commercial, na mesma rua n. 72.

— Na rua de Santa Isabel n. 13, engomma-se roupa de homem e mulher, sendo lavada.

— Vende-se um pequeno estabelecimento de molhados em bom ponto, sito á rua das Pernambucanas n. 25, livre e desembaraçada de qualquer divida. O motivo da venda se dirá ao comprador.

— VENDE-SE a armação para taverna da rua Marquez do Herval n. 33; a tratar na mesma casa.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua de Bemfica n. 7, com agua, banho no pavimento terreo, e limpo, proprio para pequena familia ou moços solteiros, que desejam residir neste ameno arrabalde; a tratar defronte n. 6.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, casa de pequena familia; á tractar á rua Vidal de Negreiros n. 86 1º andar, esquina da rua S. João.

— Criado rapazinho; trata-se na rua de S. Jorge n. 139, taverna.

Armação á venda

Propria para molhados, toda de louro e encaxilhada, com balcão de volta, propria para quem pretender se estabelecer, podendo dirigir-se á rua Marques do Herval n. 33, afim de vel a e fazer qualquer negocio.

E' admiravel!

O lindo sortimento que recebeu o Chapéo Elegante, de capotas, chapéos, flores, aigretes, plumas, passaros, e tambem chapéos de feltro inglezes e hamburguezes para homem. Esperamos dos bons admiradores uma visita ao nosso estabelecimento

12 Rua Barão da Victoria—12

Carvalho Irmão & C.

Vende-se

Uma armação bem localisada e bem afreguezada, com pouco capital; a tratar na rua do Padre Nobrega n. 66.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Barão da Victoria n. 34.

Mercearia

Vende-se a bem localisada mercearia da rua do Riachuello, esquina do Socego n. 70, tem agua e grandes commodos para familia; a tratar na mesma.

Caixeiro

Precisa-se de um menino; na rua dos Pescooes n. 43.

Criado

Precisa-se de um criado que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua do Apollo n. 51, mercearia.

Todos os artigos para homens e meninos

Encontram-se no

CONGRESSO DAS DAMAS

10—Rua do Cabugá—8 e 10

Aluga-se

Uma casa em Apipucos, propria para familia trata-se no pateo do Paraizo n. 18.

Criado

Precisa-se de um criado, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Declaração

Tendo-se desencaminhado a apolice da divida publica sob o n. 181666 do valor nominal de 1:000$ de juros de 5 0/0, emittida em 1869, faço a presente declaração de conformidade com o artigo 108 do regulamento da caixa de amortisação, para que pela repartição competente me seja enviada nova apolice.

Recife, 1 de Outubro de 1892.—Francisco Octaviano de Arruda Camara.

Polvora ingleza verdadeira

Vendem sem competencia Parente Vianna & Companhia.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada, propria para miudezas ou fabrica de cigarros; na rua da Imperatriz n. 78, loja.

Santa Fè

Quem quer, que se acaba

Casemiras, chales, cobertores escuros, madapoiões, algodãozinho, oleo de oriza, flanellas, casacos de Jersé, lãs baratas, fichus, zephiras, bramantes chitas escuras, setinetas brancas e collarinhos:

Ao Torrador

43 — Rua Duque de Caxias — 43

Lima Coutinho & C.

Bôa moradia

Um 1º, 2º andar e sotão na rua do Livramento n. 34, tem bons commodos e agua; á tratar na loja do mesmo predio.

Vende-se

Uma prensa de ferro, bancas, fórmas e tamboretes para charuteiros, por modico preço; a tratar na rua Direita n. 36, 2º andar.

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 400 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$200 com 42 kilos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de grosso e retalho, paga se bom ordenado: quem se julgar habilitado dirija se á rua Marquez do Herval n. 29, offerecendo fiador á sua conducta.

Aviso

Antonio Mello & C. participam a seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de molhados denominado—Torre Eiffel—da rua Marquez de Olinda n. 27, para a mesma rua n. 30, onde esperam continuar a merecer suas respeitaveis ordens, as quaes serão fielmente executadas.

Sitio na Torre

Aluga-se o sitio do Dr. Materno, á 10 minutos das linhas de bonds da Torre e Fernandes Vieira e ainda da linha ferrea de Apipucos, tem duas casas, agua potavel com encanamento para ambas as casas, banheiro, casa e tanque para lavagem de roupa, apparelho no systema Drainage, viveiro de peixe, muitas arvores fructiferas e jardim; a tratar na rua do Hospicio n. 30. As chaves no mesmo sitio.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua da Detenção n. 17.

Visitas, leques e rendas

Guarnições de vidrilhos, galões alamares de seda e com vidrilhos, ultimas novidades,

Recebeu o

CONGRESSO DAS DAMAS

8 e 10 - Rua do Cabugá—8 e 10

Liquidação

Santa Fé

Finas perfumarias, meias, tonicos e outros artigos, objectos para presentes, é para liquidar. Rodolpho Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 67, Maravilha.

Sitio á venda

Vende se um sitio bem regular com casa de tijolo, algumas fructeiras e cacimba com agua potavel, junto a estação do Arruda, em Agua Fria do Beberibe; a tratar no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72.

Congresso das Damas

8 e 10 - Rua do Cabugá—8 e 10

CARVALHO & ALMEIDA

Modas e confecções

Telephone—196

Exames de preparatorios

Arithmetica de Trajano, livros e grammatice de João Ribeiro, grammatica allemã, franceza, etc., encontra-se na

PAPELARIA AMERICANA

Que tem um completo sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria, livros em branco para significados, notas, etc.

Rua do Imperador n. 79

Grande liquidação

De miudezas e perfumarias dos salvados de «Santa Fé». Pedro Autunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Ed Ramitez

O verdadeiro papel almaço dessa importante fabrica austriaca, vende se por preço modico na PAPELARIA AMERICANA

Rua do Imperador n. 79

Aluga-se

A excellente casa com agua e gaz, perto dos banhos em Olinda, na rua Sete de Setembro numero 4, acabada agora mesmo de reconstruir-se e pintada, prompta para passar a festa; quem pretender dirija-se a tratar na rua do Commercio n. 26 A, Recife.

Pedido

Os abaixo assignados pedem aos seus amigos e freguezes para que com a maxima brevidade se dignem de mandar saldar as suas contas em atraso.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Thomaz de Carvalho & C.

Babados bordados

Molhados do vapor «Santa Fé», estreitos e muito largos

Vende-se

a 200, 300, 400 e 500 rs. a peça; na loja das Listras Azues, rua Duque de Caxias n. 61.

A' Boa Fé

RUA DA IMPERATRIZ N. 78 A

Botinas para senhoras a 2$300 o par.

Aluga-se

O 1º andar da rua da Penha n. 23, com agua e gaz, com commodos para familia, á tractar na rua Duque de Caxias n. 45.

Casa em Olinda

Aluga se a de n. 29 á rua de Bomfim, com bons commodos para grande familia; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8, 1º andar.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 15 annos: na rua do Vigario n. 12.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na travessa do Pocinho n. 31.

Manteiga dinamarqueza

DE

F. W. Heyman

Incontestavelmente a melhor que tem vindo ao mercado, conforme poderão ver no armazem de

Guimarães & Valente

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Manteiga ingleza de primeira qualidade

DEPOSITO

Armazem Central

RUA DO CABUGA' 11

Joaquim Christovão & C.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro de moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Sabão russo

Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal

MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionando antes de deitar se.

PARA CASPA e outras molestias de cabeça.

PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.

Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Papeis para forrar

Salas, quartos e corredores, francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia.

GRANDE DEPOSITO

Livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Rozeiras, crotons

e outras plantas ha para vender no becco dos Ferreiros n. 8.

Cortes de lã bordados a seda

Vende-se

25$000, 30$000, 35$000 cada um, no

Congresso das Damas

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para ir para fóra da cidade cosinhar para dous estrangeiros; a tratar na rua do Commercio n. 4.

A quem competir

Os moradores da rua de Pedro Affonso pedem para chamar a attenção de quem competir para o deposito de lixo e animaes mortos, que constantemente é depositado, na segunda travessa da mesma rua, que se torna prejudicial á saúde publica.

João Ferreira Loureiro

Leobina Baptista Loureiro, Leonidas Tito Loureiro e sua mulher, Eufrosina Loureiro Ferreira e seus filhos, agradecem cordealmente a todos os parentes e pessoas da amisade, que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico o cadaver de seu presadissimo esposo, irmão, cunhado e tio, João Ferreira Loureiro; e ainda lhes pedem o caridoso obsequio de assistir as missas que, pelo repouso eterno do mesmo finado, serão resadas na Ordem 3ª de nossa Senhora do Carmo, ás 7 horas e meia, de quarta-feira 19 do corrente; pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

ANTONIO DA SILVA CARVALHO

Almeida Machado & C., agradecem de intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada, os restos mortaes de seu amigo e empregado Antonio da Silva Carvalho, e de novo convidam aos parentes e amigos do finado, para assistirem as missas do 7º dia do seu passamento, pelas 7 horas da manhã do dia 19, quarta feira, na igreja da Madre de Deus.

D. Francelina I. de Albuquerque Maranhão

Manoel T. de Albuquerque Maranhão, seus filhos, filhas, genros, nora e netos, convidam os seus parentes e mais pessoas de suas amisades, para assistirem as missas que mandam celebrar por alma da sua nunca esquecida mulher, mãi, sogra e avó, D. Francelina I. de Albuquerque Maranhão, na matriz de Páo d'Alho, ás 8 horas da manhão do dia 19 deste, 1º anniversario de seu passamento.

A todos que comparecerem, o seu eterno agradecimento.

D. Maria Archanja Cavalcante de Albuquerque

A Baroneza de Vera Cruz agradece de todo coração aos parentes e amigos que se dignaram conduzir o corpo de sua idolatrada mãi, D. Maria Archanja Cavalcante de Albuquerque, ao cemiterio de Santo Amaro; e de novo os convidam para assistir as missas de setimo dia, que serão celebradas na matriz da Boa-Vista, á 8 horas do dia 22 do corrente.

Maria Marcia de Mello Rego

Walfrido Barreto de Mello Rego agradece cordialmente a todos os parentes e pessoas da amizade que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua prezadissima esposa, Maria Marcia de Mello Rego, e ainda lhes pede o caridoso obsequio de assistirem as missas que, pelo repouso eterno da mesma finada, serão rezadas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de quinta feira 20 do corrente, pelo que desde já se confessa eternamente agradecido.

D. Francelina I. de Albuquerque Maranhão

Justino Teixeira de Moura e sua mulher Amalia Maranhão de Moura, convidam a todos os seus parentes e amigos para ouvirem a missa que mandam rezar por alma de sua sempre lembrada mãi e sogra, Francelina I. de Albuquerque Maranhão, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 19, na matriz de Afogados, 1º anniversario de seu fallecimento, antecipando desde já o seu agradecimento.

Manoel Joaquim Ferreira da Silva

30º dia do seu fallecimento

Manoel Gonçalves Estella tendo de mandar celebrar missas na igreja da Madre de Deus, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 20 do corrente, por alma de seu amigo Manoel Joaquim Ferreira da Silva, convida seus parentes e amigos e os do finado para assistirem ás mesmas, confessando-se desde já agradecido.

JOSÉ RUFINO BEZERRA CAVALCANTE

Os bachareis José Rufino Bezerra Cavalcante, Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, Julio de Barros Carneiro da Cunha, e o Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam resar na matriz de Santo Antonio no dia 19 do corrente, por alma de seu sempre lembrado pai e sogro, José Rufino Bezerra Cavalcante, 1º anniversario de seu passamento. Desde já se confessam gratos.

Capitão José Carneiro Maciel da Silva

1º ANNIVERSARIO

Viuva, mãi, irmãos, cunhados, filhos, genro e sobrinhos do finado capitão José Carneiro Maciel da Silva, em commemoração ao 1º anniversario de seu lamentavel passamento, mandam celebrar missas e memento pelo seu descanço eterno, no dia quarta-feira 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, e convidam para assistirem, aos parentes, amigos e companheiros; antecipando sua eterna gratidão a todos que prestarem tão caridoso obsequio.

Ama

Na rua da Aurora n. 111, precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar.

Ama

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de uma cosinheira com urgencia.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cosinhar; na rua Nova n. 7, segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e fazer mais alguns serviços; a tratar no pateo do Livramento n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e serviços domesticos; a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Na praça da Independencia n. 27, officina de chapéos, precisa se de uma ama para ir para Apipucos, para pouco trabalho e estar com uma senhora só, quer-se que seja de idade.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para tratar de crianças e outra para cosinhar, prefere se de meia idade, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama para cosinhar.

NOVO PLANO
DA LOTERIA DO ESTADO DO MARANHAO
PREMIO MAIOR
600:000$000

Chama se a attenção do respeitavel publico para este importante plano.

Depois da grande reforma porque passou o plano d'esta loteria, pode-se com orgulho dizer, que é a que está na ponta!!

Quem duvidar, veja no verso dos bilhetes a grande vantagem que offerece ao publico.

Esta acreditadissima loteria torna se a mais recommendada aos Srs. jogadores, á porque além da sorte de 600:000$000, tem outras muitas de grande valor como sejam: 50:000$000, 25:000$000, 10:000$000, e 5:000$000!!! Premiando mais as duas lettras finaes do primeiro e segundo premio.

Este plano está na pontissima

Extracção da 1.ª serie terá lugar quarta-feira 5 de Outubro de 1892.

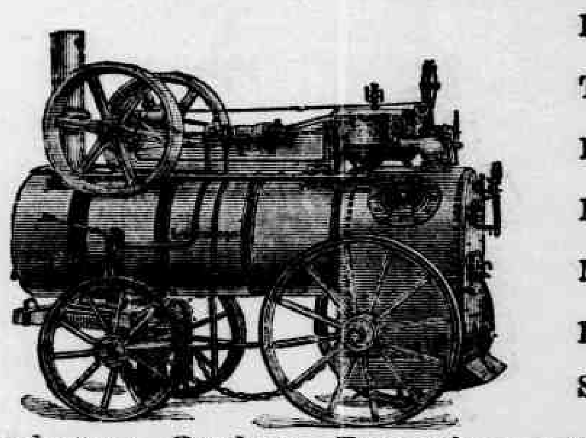
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Novo Premio

1 Premio	600:000$000
1 Dito	50:000$000
1 Dito	25:000$000
1 Dito	10:000$000
1 Dito	10:000$000
1 Dito	5:000$000
1 Dito	5:000$000
1 Dito	5:000$000
1 Dito	5:000$000
1 Dito	5:000$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000

1 Dito	2:500$000
9 Ditos para a dezena do 1.º premio a	750$000
9 Ditos para a dezena do 2.º premio a	500$000
9 Ditos para a dezena do 3.º premio a	250$000
119 Ditos pasa os 2 finaes do 1.º premio a	500$000
119 Ditos para os 2 finaes do 2.º premio a	500$000
1019 Ditos para a terminação do 1.º premio	250$000
1019 Ditos para a terminação do 2.º premio a	250$000
2 Approximações para o 1.º primeiro premio a	6:000$000
2 Ditas para o 2.º premio a	2:500$000
2 Ditas para o 3.º premio a	1:500$000

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS DE
LIDGERWOOD



Machinas a vapor — Portateis e fixas) — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Alambiques

Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico de assucar Caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e Bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

Centenario de Colon

SORVETE TODOS OS DIAS!! SORVETE TODOS OS DIAS!!

HOTEL ORIENTAL!
RUA BISPO SARDINHA N. 5

Esse esplendido estabelecimento montado com todo he conforto o qual [illegible] conta com uma immensafreguezia do que ha melhor no commercio; convido ao [illegible] publico de visita o estabelecimento onde achará comida, asseio e em [illegible] serviço, se está preparando salões particulares no primeiro andar para familias e banquetes, a casa conta com dois cosinheiros brasileiros de 1.ª ordem e um chefe francez.

Apartamentos e quartos mobiliados para familias e viajantes.
A casa se encarrega de banquetes soirées em casa e fóra.
Acceio, promptidão, esmero no serviço e preços rasoaveis.
Se falla inglez francez, allemão, italiano e hespanhol.

Proprietario, ADOLFO HILEMAN

sorvete todos os dias — sorvete todos os dias

N. 5 — Rua Bispo Sardinha — N 5

Aos Constructores
SENHORES DE ENGENHO

CAMPANHIA EXPLORADORA DE PRODUCTOS CALCAREOS, tendo introduzido varios melhoramentos no fabrico de seus productos, informa ao publico que toda a sua cal—BRANCA e PRETA—é caldeada com agua doce, o que melhora extraordinariamente a bellesa e sollides das construcções.

Scientifica tambem aos senhores de engenho que introduzio grandes aperfeiçoamentos no fabrico da

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

para o fabrico do assucar, que entretanto continúa a vender ao antigo preço de 6 rrios.

Rua do A[illegible] lln. 37 (Pernambco)

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Licor depurativo vegetal Iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivo na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C
Rua Marquez de Olinda n. 21

Inexgotavel e sorprehendente

Collecção de cambraias brancas e de cores no
CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

ESPECIFICOS DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias de Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Fabrica de luvas DE PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus [illegible] ssimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:
Cestes de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.

Só neste estabelecimento se encontra.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
DE
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Madeira de pinho

Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68.

A TOSSE E
PEITORAL DE ANACAHUITA

REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES
PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

Noticia

Chegou grande remessa das importantes aguas das Pedras salgadas—Portugal—a mais medicinal de todas as aguas conhecidas, muito agradavel no paladar e propria para ser usada em qualquer occasião, simples ou com outra qualquer bebida, especialmente com vinho.

Devem ser preferidas a outras de que actualmente fazem isso e que em geral são falsificadas e prejudiciaes á saude.

Estas verdadeiras e maravilhosas aguas acompanham livros das analises medicas e completa explicação de suas ricas propriedades e podem ser pedidos gratuitamente nas casas que vendem ditas aguas e que são as seguintes:

Recife
Dias Fernandes & C.—Travessa da Madre de Deus.
Antonio Mello & C.—Rua do Marquez de Olinda.
Pestana dos Santos & C.—Rua do Bom Jesus junto ao C. G.
Santo Antonio
Adriano Maia & Rodrigues.—Rua do Imperador n. 28.
Casa de Refeições.—Rua Larga do Rosario.
José Fernandes Lima & C.—Rua do Barão da Victoria.
Lopes Magalhães.—Rua da Penha n. 8.
Boa Vista
Vasconcellos Sobrinho & C.—Junto a estação de Olinda.

SANTA FÉ
Fazendas avariadas

Merino preto e azul escuro de pura lã a 500, 600, 800 e 1$000 o covado, são muito largos.

Brins de linho de cores a 1$000 o corte, por covado a 320, 00, 500 e 600 réis.

LOJA DO POVO
11—Rua 1.º de Março—11

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —
Obteve as mais altas recompensas. —
Deposito em todas as Pharmacias.

Fabrica de Camarabibe
Trabalhadores

Precisa-se de trabalhadores nesta fabrica, pagando-se o salario minimo 1$300.

A tratar no escriptorio das obras da fabrica perto do engenho Camaragibe.

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Cal nova de Lisboa

Vende-se no armazem de molhados de Francisco Braga, á rua de Pedro Affonso n. 43 antiga rua da Praia

Caixeiro

Precisa-se de um menino; na rua do Pescador n. 43.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Noticia

Uma familia de seis pessoas precisa alugar a outra um sotão de serventia independente, que seja na freguezia do Recife, e de preferencia nas ruas de Apollo ou Cruz; no caes de Capibaribe n. 8, officina, se informará.

Livros do SANTA FE'

Historia Universal de Lacerda a 1$000.

Grammatica franceza de Halbout.

Thesouro do Christão.

Livraria Escola do Povo, rua do Imperador n. 81.

XAROPE DE PAGLIANO
Depurativo e Regenerador do Sangue
Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)
A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio. Exigir sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.
ERNESTO PAGLIANO.
Depositos em Pernambuco: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO Brazil.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES
SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O Melhor
e o mais Suave dos Sabões
PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

O OLEO CHEVRIER *é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.*

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO *é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.*

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub-Montmartre, 21

Pharmaceutico de 1ª Classe — Cavalheiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite,** a **Obstrucção,** a **Enxaqueca,** as **Vertigens** as **Congestões,** etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.

SINAPISMO RIGOLLOT
Esfriamentos — Dôres — Congestões
ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de *Rigollot*

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

TRIPLEX IN UNUM: SANITAS — VIANDE — QUINA — PHOSPHATES

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atónica, a idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Dragarias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

E' de graça

Pelles brancas de bezerro, 1.ª qualidade duzia 60$000.

Bolsas a tiracol para viajantes, ou conductores, uma 1$000.

Espanadores chinezes de cabello muito bons e elegantes, um 1$000.

NA
Rua Nova n. 13

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Pte de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.
Digestões penosas. — Doenças do Estomago.
ESTAÇÃO DOS BANHOS de [illegible] Maio até 3[illegible]
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em Pernambuco; Salzer et Kochlin; Aug. Schille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Grande Novidade

Não ha mais chapeos velhos.

Para o que ide na officina de chapéos a praça da Independencia n. 27 e 29 de Manoel Alves & C, levai chapéos velhos de homem ou de Sra., que por pouco dinheiro tem um chapéo novo e da moda, seja qual for o modelo e tambem tem chapéos novos para vender o mais barato que em outra qualquer parte.

Garante-se o bom trabalho e economia familiar de chapéos de pello e de todas as qualidades.

á Praça da Independencia n. 27 e 29

Santa Fé
Para o dia de Finados

CREPE PRETO para enfeites de catacumbas
Vende se a 400 réis o covado
NA LOJA
Das Listras Azues
Rua Duque de Caxias n. 61

Mme Villa
Ex-première de Paris
Ve[illegible] crianças pelos ultim[illegible]
G[illegible], perfeição [illegible]
Rua Barão da Victoria n. 1[illegible]

Ultima expressão da moda

[illegible] setins, [illegible], linons, [illegible] encontrarão [illegible]
CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10 — Rua do Cabugá — 8 e 10

ILEGIVEL — MUTILADO

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

---

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, grosell, framboisas, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
24-A—CAES DO CAPIBARIBE—24

Ao Santa Fé
A como vende?
Por todo preço.
Córtes de casemira para calça, chegados hontem no vapor acima.
Como tambem um completo sortimento de sapatinhos para crianças: se encontram á rua larga do Rosario n. 50.

Prevenção
Os senhores logistas não devem comprar papel de embrulho, liso e de cores, sem visitar a
PAPELARIA AMERICANA
Onde encontrarão um completo sortimento de papeis e enveloppes commerciaes.
Preços baratissimos
Rua do Imperador n. 79

SABAO CURATIVO DE REUTE
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluitam no sangue, na urina e na transpiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarentaem a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.
PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

E na rua do Creso n. 21
LOJA DO CAMPOS
Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mosseline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu a 400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
NA
Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras
FAZENDAS E MODAS DE HAUTE NOUVEAUTE

Sedas pretas, brancas e de côres, lisos e lavrados foille francez, Moscovites Bengaline, folard.
Voile preto para luto, de côres, lindos desenhos.
Gaze de seda e filó para vestidos de baile.
Cortes de cachemira bordados.
Ditos de cambraia e de algodão bordados.
Manteletes de seda e vidrilho de renda.
Galões e muitos enfeites de passemenherie e jais o que ha de mais moderno.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Leques e ventarolas de gaz, de plumas e rendas.
Grande sortimento de vestidos para crianças.
Meias de seda pretas e de côres.
Chapéos de castor e de palha enfeitados e muitos outros artigos de phantasie de bom gosto.

CASA DE
Madame KOBLET
1 A — RUA DO CABUGA' — 1 A

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de rendas e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de p a de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
par homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
para homens.
FORMAS
de palha para chapés de senhoras e meninas.
ENCERADOS
GRAVATAS DE SEDA
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores. Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUÉS
Telephone n. 560

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇAO E CORDAO
BRANCOS E DE CORES
Unicos que vendem a preços sem competencia
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

Au Paradis des Dames

Novos córtes de vestidos de seda, lã, cambraias bordadas, tecidos de algodão, cambraias de phantasia.

Espartilhos de setim e de brim, leques de plumas, gaze, ventarolas, bicos de seda de côres, andaluzes de seda.

Sobretudos impermeaveis, peitos com pregas, camisas, punhos, colarinhos e perfumarias dos melhores fabricantes, meias de seda, fio da escossia e algodão.

Esteira da India, brancas e de côres, tapetes em peças, guarnições de tapetes de carneira, almofadas ricamente bordadas de ouro.

38—RUA BARÃO DA VICTORIA—38
Telephone—59

Pechincha
A 8$000 a peça
Peças de chita chineza padrões lindos com 12, 14 e 15 jardas por 8$000 a peça.
NA LOJA DO CAMPOS
Rua do Crespo n. 21

Azeite puro de Oliveira
Em latas de 1, 2 e 4 litros.
Receberam
GUIMARAES & VALENTE
4 e 6 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Triumpho em revolução
Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.
Vende sem competencia:
Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Collares, Monção etc.
Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.
Conservas, manteigas, queijos e outros artigos do seu commercio.
E' tambem especialista em chá.
Rua da Imperatriz n. 42

Santa Fé
Ricas saias bordadas, luvas de seda preta, vaselina preta e amarella, do fabricante Saurel, propria para tingir e conservar couros, calçado, arreios, etc.; vende-se na rua do Crespo n. 17, loja do Guimarães.

Taverna
Vende uma taverna em bôa localidade e muito afreguezada, com poucos fundos, propria para principiante. O motivo da venda se dirá ao comprador: á tratar na rua da Conceição n. 6.

3$000
Camisas brancas finas de primeira qualidade.
Camisaria Nacional
DE
Joaquim Arthur & Irmão
Rua da Imperatriz n. 52

FOLHETIM 2

JULIO MARY

AMOR E ODIO

PRIMEIRA PARTE

Má cabeça, porém bom coração

I

NO PELOURINHO

(Continuação)

Como o trabalho, durante a sua vida de constantes luctas, para elle tornára-se uma necessidade imperiosa para a saude, comprára para ter occupação, a uma companhia, importantes minas de carvão no norte.

Isso o distrahia. Morreria de aborrecimento se não tivesse que fazer.

N'uma manhã dos primeiros dias de Julho, ha cinco annos, Jenny estava só, recostada n'uma ottomana do salão, quasi inteiramente occulta sob os galhos pendentes das plantas verdejantes, cujas folhas nessa posição pareciam proteger o seu repouso, prestar-lhe homenagem como á soberano incontestavel do luxo principesco que a cercava.

Um trabalho de agulha escorregára-lhe do joelho sem que ella o notasse. Com o cotovello apoiado n'uma almofada, a manga da *matinée* arregaçada até o hombro e deixando ver o braço esplendido, e palpebras decidas, parecia dormitar.

O seu corpete, porém, arfava, em frequentes intervallos, impressionada por idéas tumultuosas, e seu bello rosto moreno, de labios tão rubros que pareciam tintos de sangue, contrahia-se então como durante um sonho doloroso.

Um criado agaloado entrou sem ruido e procurou Jenny.

— A menina deseja receber a professora de piano?

Ella não abrio os olhos, mas sua mão fizera um gesto vago, que o criado interpretou sem duvida como resposta affirmativa, pois retirou-se discretamente, escorregando os pés nos tapetes espessos e sem provocar o menor rumor.

Jenny não se moveu.

Uma moça de sua idade acabava de entrar e conservava-se de pé diante d'ella; Maria Rosa Velladier, a professora de piano. Era um par encantador e dessas duas, jovens, tão proximas uma da outra pela belleza, distincção e elegancia; tão distantes pela posição social. Mas, apesar da sua condição inferior cousa alguma indicava em Maria Rosa indigencia ou sujeição. Orphã e filha de militar graduado, dava lições para manter-se, fazendo de cada discipula uma amiga, conquistando-as em pouco tempo pelos seus attractivos, doçura e a rara seducção de toda a sua pessôa.

— Está incommodada? inquirio ella de Jenny.

Esta abrio os olhos, reconheceu a moça e estendeu-lhe a mão.

— Não. Não sinto nada. Sómente estou triste... Veio dar me lição?... Pouca vontade tenho de estudar...

— Comtudo... vamos, animo, sim!...

— Vou tentar...

— N'um dos angulos havia um piano. Jenny foi sentar-se ao passo que Maria Rosa conserva-se de pé junto a elle, á esquerda. Porém Jenny apenas havia executado alguns exercicios quando parou fechando bruscamente o piano.

— Não, não, hoje não!... Não quero... Conversemos é melhor...

— Qual é motivo da sua tristeza? Pois não possue tudo que é necessario para ser feliz e invejada?... A sua belleza é admiravel, é immensamente rica e muito mais do que isso, é bondosa ..

— Sim, interrompeu Jenny, e com tudo isso que affirma, eu choro.

Ficou muito tempo silenciosa. Depois interrogou:

— E a senhora Maria, achou a felicidade, sem duvida?

— Tanto quanto se póde achal-a com a recordação da morte tão recente de meu pai, que eu adorava.

— E' exacto, está de luto. Mas para ser assim feliz, sendo bella e moça como é Maria, como certeza ama?

Maria Rosa, enrubeceu e baixou a cabeça com um leve sorriso.

Entre moças, essas confidencias são permittidas, Maria... apressou-se em accrescentar a linda mestiça.

— De facto, amo.

— E é amada?

— Ardentemente.

— Tambem eu, ai de mim! amo:

— E adoram-n'a? Quem não a adoraria?

— Amar me-ha? Não sei. E' pobre... Sou rica... Porta se commigo com uma reserva que é quasi frieza.

— Elle sabe que ama-o?

— Deve ter adivinhado.

— Então não tenha receio. Quem resistir'a aos seus olhos?

— Devéras pensa assim?

— Certamente!

Jenny renascia á esperança, com a vivacidade de impressões caracteristica do seu genio e que como uma criança a fazia passar em um minuto de um extremo abatimento a uma alegria ruidosa.

E acariciando as mãos da delicada Maria Rosa:

— Então, ama?

— De todo o coração.

— Elle é moço?

— Vinte e quatro annos.

— Como aquelle que amo. E' moreno? Alto?

— Muito alto e muito moreno, dizia Maria divertida.

— Tambem como elle. E um ar altivo?

— Sim!

— Com o bigode retorcido?

— E' exacto, disse Maria, rindo-se francamente, é assim mesmo que usa o bigode.

— O que eu amo, proseguio Jenny, é filho de uma das mais nobres familias de França. O seu irmão mais velho é marquez e elle é conde.

Desta vez Maria calou-se. Considerava Jenny com espanto. As côres tão frescas de seu rosto puro apagavam-se e na sua physionomia desenhava-se profunda emoção.

— E o seu, Maria?

— o meu? repetio a professora

E de subito animando-se, encarando em face, Jenny, que não percebia a mudança que se operava n'ella:

O que eu amo é conde e seu irmão mais velho é marquez.

Jenny soltou uma alegre risada.

— Confesse que isto é bem singular.

— Muito singular.

Pausa. Jenny nada suspeitava. Maria Rosa soffria visivelmente. Levantára-se como para partir, mas estacára alli, presa, sentindo necessidade imperiosa de tudo saber.

— E quem é esse joven conde? Sou talves indiscreta, sem duvida, perguntando-lhe... como... se chama?

— Dir-lhe-hei, Maria, como disse a meu pai, é o conde Lourenço de Soulaines...

Maria vacillou, por ter recebido um cheque em cheio no coração e levou a mão ao peito. O pavor turvava-lhe o olhar.

— Elle! Elle! murmurou.

E Jenny continuando a sorrir:

— E' ahi que cessa a semelhança, não é, Maria? Não somos rivaes?

— Não, não senhora. E tanto melhor para mim, porque junto a si o que valho?

E baixinho, repetia no seu terror, no seu espanto:

— Ella ama-o! Tão rica! tão linda! Tão seductora! Ama-o!

— E' sua vez agora, Maria... qual é o nome que murmura quando está só e que faz pulsar o seu coração?

— Não, não posso dizel-o.

— Porque?

— Mais tarde... mais tarde corresponderei á sua confiança... Não insista.

E a sua perturbação augmentou.

— Pois seja, Maria, já que o deseja.

A professora, como se quizesse mudar-lhe a corrente de idéas, crear uma distracção, escapar a uma obcessão disse:

— Não deseja voltar agora á lição?

— Decididamente, não

— Então adeus.

— Encontrou me triste, Maria... Actualmente estou quasi alegre... Devo-o a si... Não me dará um beijo?

Maria, constrangida, não respondeu. Recuou um passo.

— Mogoei-a? Zanguei a?

— Não, não...

— Então? Tem medo de mim?

E Jenny com gentilesa estendia ambas as mãos, offerecia o rosto.

As duas moças beijaram se. Mas a bocca de Maria Rosa estava secca e febril e Jenny estremeceu como se esse contacto queimasse-a.

A professora sahio. Jenny foi estirar-se de novo na ottomana com a cabeça sobre a almofada.

— Lourenço! Meu Lourenço! Amas-me!

Dizia isto em voz alta, como se quizesse animar com um sopro de vida o sonho mysterioso de sua alma.

O Sr. Bertinnolles trabalhava no seu gabinete do segundo andar do palacio. Era uma sala quadrada, vasta, onde o dono da casa estava quasi sempre e onde, sem duvida por esse motivo, entulhára confusamente as recordações extravagantes da sua vida aventurosa. Nas paredes estavam dependuradas espingardas, carabinas de repetição e de balas explosiveis, rewolvers, lanças punhaes, broqueiros de couro, rêdes, sellins e arreios completos, vestimentas selvagens, de grandes animaes. Com um relancear de olhos o ex-criador de gado podia abranger assim as differentes phrases de sua existencia accidentada.

E, divertido contraste, no meio desses vestigios de barbaria, na escrivaninha de Bertignolles, encontrava se um jogo completo de botões electricos e um apparelho telephonico.

Ao fundo uma porta communica com outra sala onde trabalhava um moço de 30 annos mais ou menos, Romano Croux, seu secretario.

O Sr. Bertignolles era homem de 50 annos, muito alto, de hombros largos e cuja gordura começava a embaraçar o vigor. Tinha o rosto achatado e avermelhado e dous olhos pequenos, com fibrilhas sanguinolentas, brilhavam sob as palpebras. Esses olhos estavam em constante movimento, como os de uma féra que fareja o perigo e o aguarda na defensiva. As mãos curtas e cabelludas trahiam a origem do milionario e attestavam que antes do descanço no luxo e no bem estar, ellas, deviam ter rude e pencsamente trabalhado, ao acaso. As mãos são eloquentes, tanto quanto a physionomia, para desvendar o segredo de uma alma, e as de Bertignolles, diziam claramente que seu dono, apesar da apparencia benigna, era feroz e apaixonado, habituado a não recuar, fossem quaes fossem os obstaculos, e a não dar grande importancia á vida de um homem, elle que, mil vezes, por uma phantasia, por um pedaço de pão ou para vingar uma injuria, arriscára a pelle.

(Continúa)

MUTILADO